

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	7
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	17
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	27
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	69
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	70
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	71

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.806.641.544
Preferenciais	0
Total	2.806.641.544
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	5.432.042	5.402.836
1.01	Ativo Circulante	46.777	70.072
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.511	105
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.463	16.524
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.463	16.524
1.01.02.01.04	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.463	16.524
1.01.06	Tributos a Recuperar	655	1.088
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	655	1.088
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	38.148	52.355
1.01.08.03	Outros	38.148	52.355
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	5.013	4.612
1.01.08.03.02	Dividendos a receber	31.367	46.290
1.01.08.03.03	Outros créditos	1.768	1.453
1.02	Ativo Não Circulante	5.385.265	5.332.764
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	71.794	72.695
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	71.794	72.695
1.02.01.10.03	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	14.732	16.919
1.02.01.10.04	Tributos a recuperar	41.477	39.859
1.02.01.10.05	Outros créditos	15.585	15.917
1.02.02	Investimentos	5.313.471	5.260.069
1.02.02.01	Participações Societárias	5.313.471	5.260.069
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	5.313.471	5.260.069

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	5.432.042	5.402.836
2.01	Passivo Circulante	128.268	201.461
2.01.02	Fornecedores	246	324
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	246	324
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	109.348	113.194
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	81.357	86.345
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	81.357	86.345
2.01.04.02	Debêntures	27.991	26.849
2.01.05	Outras Obrigações	18.674	87.943
2.01.05.02	Outros	18.674	87.943
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	77.198
2.01.05.02.04	Impostos e contribuições sociais	43	81
2.01.05.02.05	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	16.200	9.107
2.01.05.02.06	Encargos de dívidas	1.394	134
2.01.05.02.08	Outros passivos	1.037	1.423
2.02	Passivo Não Circulante	348.571	345.573
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	326.954	329.505
2.02.01.02	Debêntures	326.954	329.505
2.02.02	Outras Obrigações	20.535	13.420
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	6.337	6.137
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	6.337	6.137
2.02.02.02	Outros	14.198	7.283
2.02.02.02.03	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	14.198	7.283
2.02.03	Tributos Diferidos	1.082	2.648
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.082	2.648
2.03	Patrimônio Líquido	4.955.203	4.855.802
2.03.01	Capital Social Realizado	1.802.341	1.802.341
2.03.02	Reservas de Capital	1.708.346	1.678.849
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	676.190	646.930
2.03.02.07	Reserva de capital	1.032.156	1.031.919
2.03.04	Reservas de Lucros	1.351.822	1.374.624
2.03.04.01	Reserva Legal	45.915	45.915
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	870.441	870.441
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	435.466	435.466
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	22.802
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	92.706	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-12	-12

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	104.817	179.281
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-35	-199
3.04.02.04	Serviços de terceiros	-34	-136
3.04.02.06	Outras	-1	-63
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	104.852	179.480
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	104.817	179.281
3.06	Resultado Financeiro	-14.348	-43.460
3.06.01	Receitas Financeiras	690	6.625
3.06.01.01	Receita de aplicação financeira	289	6.924
3.06.01.02	Tributos s/receita financeira	-34	-323
3.06.01.03	Outras receitas	435	24
3.06.02	Despesas Financeiras	-15.038	-50.085
3.06.02.01	Encargos de dívidas - juros	-6.109	-22.175
3.06.02.02	Variação monetária/cambial da dívida	-1.069	2.992
3.06.02.03	Marcação a mercado derivativos	-9.213	20.088
3.06.02.04	Marcação a mercado da dívida	9.214	-13.564
3.06.02.05	Despesas com Aval	-668	0
3.06.02.06	Atualização de mútuos	-198	-166
3.06.02.07	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	-6.580	-36.801
3.06.02.08	Outras despesas financeiras	-415	-459
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	90.469	135.821
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2.237	11.949
3.08.01	Corrente	0	-14.627
3.08.02	Diferido	2.237	26.576
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	92.706	147.770
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	92.706	147.770
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,08	0,08
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0	0,08

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	92.706	147,77
4.03	Resultado Abrangente do Período	92.706	147,77

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.716	-10.271
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-717	-957
6.01.01.01	Lucro líquido do período	92.706	147.770
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	-2.237	-11.949
6.01.01.03	Despesas com juros, variações monetárias e cambiais - líquidas	7.087	12.425
6.01.01.04	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	6.580	36.801
6.01.01.05	Marcação a mercado derivativos	9.213	-20.088
6.01.01.06	Marcação a mercado da dívida	-9.214	13.564
6.01.01.07	Resultado de equivalência patrimonial	-104.852	-179.480
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-999	-9.314
6.01.02.01	Tributos a recuperar	-1.185	4.908
6.01.02.02	Outros créditos	17	330
6.01.02.03	Fornecedores	-78	-10
6.01.02.04	Impostos e contribuições sociais	734	-14.543
6.01.02.05	Imposto de renda e contribuição social pagos	-101	0
6.01.02.06	Outras contas a pagar	-386	1
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	81.960	-83.252
6.02.03	Aumento de capital em controladas	-47.540	-54.777
6.02.04	Aplicações financeiras e recursos vinculados	15.350	-44.974
6.02.06	Recebimento de dividendos	114.150	16.499
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-73.838	60.099
6.03.03	Pagamentos de empréstimos, debêntures - juros	-3.101	-2.942
6.03.04	Recebimento por liquidação de instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	1	63.228
6.03.05	Adiantamento p/futuro aumento de capital	29.260	-170
6.03.06	Pagamento de dividendos	-100.000	0
6.03.07	Partes relacionadas	2	-17
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	6.406	-33.424
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	105	33.950
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.511	526

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.802.341	1.678.849	1.374.624	0	-12	4.855.802
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.802.341	1.678.849	1.374.624	0	-12	4.855.802
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	29.497	-22.802	0	0	6.695
5.04.08	Programa de remuneração variável- ILP	0	237	0	0	0	237
5.04.09	Recursos destinados a futuro aumento de capital	0	29.260	0	0	0	29.260
5.04.10	Pagamento de dividendos	0	0	-22.802	0	0	-22.802
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	92.706	0	92.706
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	92.706	0	92.706
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.802.341	1.708.346	1.351.822	92.706	-12	4.955.203

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.792.197	1.041.487	1.126.778	0	-1	3.960.461
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.792.197	1.041.487	1.126.778	0	-1	3.960.461
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-6	0	0	0	-6
5.04.08	Programa de remuneração variável- ILP	0	164	0	0	0	164
5.04.09	Recursos destinados a futuro aumento de capital	0	-170	0	0	0	-170
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	147.770	0	147.770
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	147.770	0	147.770
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.792.197	1.041.481	1.126.778	147.770	-1	4.108.225

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2026 à 31/03/2026	01/01/2025 à 31/03/2025
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-33	-199
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-33	-136
7.02.04	Outros	0	-63
7.03	Valor Adicionado Bruto	-33	-199
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-33	-199
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	105.575	186.428
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	104.852	179.480
7.06.02	Receitas Financeiras	723	6.948
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	105.542	186.229
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	105.542	186.229
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-2.203	-11.626
7.08.02.01	Federais	-2.203	-11.626
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	15.039	50.085
7.08.03.01	Juros	15.038	50.085
7.08.03.02	Aluguéis	1	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	92.706	147.770
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	92.706	147.770

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	10.661.893	10.577.343
1.01	Ativo Circulante	1.423.998	1.464.876
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	59.873	35.683
1.01.02	Aplicações Financeiras	299.542	414.231
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	299.542	414.231
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras no Mercado Aberto e Recursos Vinculados	299.542	414.231
1.01.03	Contas a Receber	98.335	88.598
1.01.03.01	Clientes	98.335	88.598
1.01.03.01.01	Concessionárias e permissionárias	98.335	88.598
1.01.06	Tributos a Recuperar	32.040	30.365
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	32.040	30.365
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	934.208	895.999
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	934.208	895.999
1.01.08.01.03	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	5.013	4.612
1.01.08.01.04	Concessão do serviço público (ativo do contrato)	856.233	835.515
1.01.08.01.05	Outros Créditos	72.962	55.872
1.02	Ativo Não Circulante	9.237.895	9.112.467
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	9.226.790	9.101.487
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	222.455	175.550
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	222.455	175.550
1.02.01.07	Tributos Diferidos	249.517	254.317
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	249.517	254.317
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	8.754.818	8.671.620
1.02.01.10.03	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	25.686	41.115
1.02.01.10.04	Tributos a Recuperar	59.451	61.478
1.02.01.10.05	Concessão do Serviço Público (Ativo de Contrato)	8.634.014	8.533.182
1.02.01.10.06	Cauções e Depósitos Vinculados	4.589	4.818
1.02.01.10.07	Outros créditos	31.078	31.027
1.02.03	Imobilizado	4.882	4.317
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.882	4.317
1.02.04	Intangível	6.223	6.663
1.02.04.01	Intangíveis	6.223	6.663
1.02.04.01.02	Intangíveis	6.223	6.663

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	10.661.893	10.577.343
2.01	Passivo Circulante	636.245	699.255
2.01.02	Fornecedores	45.087	63.762
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	45.087	63.762
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	425.782	413.152
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	166.360	168.802
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	85.003	82.457
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	81.357	86.345
2.01.04.02	Debêntures	259.422	244.350
2.01.05	Outras Obrigações	165.376	222.341
2.01.05.02	Outros	165.376	222.341
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	6.854	84.051
2.01.05.02.04	Obrigações estimadas	4.530	3.843
2.01.05.02.05	Benefícios pós-emprego	5	5
2.01.05.02.06	Impostos e contribuições sociais	17.565	22.487
2.01.05.02.07	Encargos de dívidas	8.764	3.702
2.01.05.02.08	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	37.333	34.376
2.01.05.02.09	Encargos setoriais	5.987	5.911
2.01.05.02.10	Outras contas a pagar	84.338	67.966
2.02	Passivo Não Circulante	4.845.772	4.805.583
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.015.075	3.021.193
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.299.286	1.327.577
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.167.241	1.187.117
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	132.045	140.460
2.02.01.02	Debêntures	1.715.789	1.693.616
2.02.02	Outras Obrigações	1.139.933	1.117.777
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	6.337	6.137
2.02.02.02	Outros	1.133.596	1.111.640
2.02.02.02.03	Impostos e contribuições sociais	745.518	740.507
2.02.02.02.04	Fornecedores	15.421	15.739
2.02.02.02.05	Benefícios pós-emprego	22	20
2.02.02.02.07	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	44.559	7.656
2.02.02.02.08	Provisões para riscos, trabalhistas, cíveis e fiscais	321.088	341.090
2.02.02.02.09	Outras contas a pagar	6.988	6.628
2.02.03	Tributos Diferidos	690.764	666.613
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	690.764	666.613
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	5.179.876	5.072.505
2.03.01	Capital Social Realizado	1.802.341	1.802.341
2.03.02	Reservas de Capital	1.708.346	1.678.849
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	676.190	646.930
2.03.02.07	Outras reservas de capital	1.032.156	1.031.919
2.03.04	Reservas de Lucros	1.351.822	1.374.624
2.03.04.01	Reserva Legal	45.915	45.915
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	870.441	870.441
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	435.466	435.466

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	22.802
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	92.706	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-12	-12
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	224.673	216.703

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	312.165	368.906
3.01.01	Receita de infra, operação e manutenção, ganho de eficiência na implem da infra e outras, líquidas	61.647	67.004
3.01.02	Remuneração dos ativos da concessão	250.518	301.902
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-53.860	-60.243
3.02.03	Pessoal e administradores	-10.446	-9.499
3.02.04	Benefícios pós-emprego	-156	-155
3.02.05	Material	-363	-4.779
3.02.06	Serviços de terceiros	-3.120	-2.009
3.02.07	Custo de construção	-38.578	-42.063
3.02.08	Depreciação e amortização	0	-90
3.02.09	Outras	-1.197	-1.648
3.03	Resultado Bruto	258.305	308.663
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-12.538	-13.172
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-12.721	-13.081
3.04.02.01	Pessoal e administradores	-4.226	-4.740
3.04.02.02	Benefícios pós-emprego	-115	-129
3.04.02.03	Material	-458	417
3.04.02.04	Serviços de terceiros	-6.998	-3.928
3.04.02.05	Amortização e depreciação	-407	-310
3.04.02.06	Provisão para riscos, cíveis, fiscais e regulatórios	-2.307	257
3.04.02.07	Provisão p/créditos de liquidação duvidosa	3.695	0
3.04.02.08	Outras	-1.905	-4.648
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	269	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-86	-91
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	245.767	295.491
3.06	Resultado Financeiro	-96.023	-105.745
3.06.01	Receitas Financeiras	21.615	20.012
3.06.01.01	Receita de aplicação financeira	19.653	20.215
3.06.01.02	Tributos s/receita financeira	-777	-607
3.06.01.04	Outras receitas	2.739	404
3.06.02	Despesas Financeiras	-117.638	-125.757
3.06.02.01	Encargos de dívidas - juros	-43.102	-62.518
3.06.02.02	Variação monetária/ cambial da dívida	-27.283	-36.753
3.06.02.03	Marcação a mercado derivativos	-38.728	25.255
3.06.02.04	Marcação a mercado da dívida	13.614	-14.520
3.06.02.05	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	-18.525	-34.587
3.06.02.06	Despesa de Aval	-2.650	0
3.06.02.07	Atualização de mútuos	-198	-166
3.06.02.08	Atualização contingência	901	-1.517
3.06.02.09	Outras despesas financeiras	-1.667	-951
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	149.744	189.746
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-49.070	-32.812
3.08.01	Corrente	-49.119	-39.726
3.08.02	Diferido	49	6.914

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	100.674	156.934
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	100.674	156.934
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	92.706	147.770
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	7.968	9.164
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,08	0,08
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,08	0,08

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	100.674	156.934
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-12	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	100.662	156.934
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	92.694	147.770
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	7.968	9.164

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	105.919	116.449
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-16.254	-12.505
6.01.01.01	Lucro do período	100.674	156.934
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	49.070	32.812
6.01.01.03	Despesas com juros, variações monetárias e cambiais - líquidas	50.300	81.049
6.01.01.04	Amortização e depreciação	407	311
6.01.01.05	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	18.525	34.587
6.01.01.06	Marcação a mercado derivativos	38.728	-25.255
6.01.01.07	Marcação a mercado de dívida	-13.614	14.520
6.01.01.09	Programa de remuneração variável - ILP	239	164
6.01.01.10	Remuneração do ativo de contrato de concessão	-250.518	-301.902
6.01.01.11	PIS e COFINS diferido	4.844	9.539
6.01.01.12	Margem de Construção, operação e remuneração do ativo de contrato da transmissão	-13.521	-15.007
6.01.01.13	Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	2.307	-257
6.01.01.14	Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	-3.695	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	122.173	128.954
6.01.02.01	Concessionarias e permissionárias e Ativo de contrato de concessão	175.025	162.664
6.01.02.02	Impostos a recuperar	436	4.380
6.01.02.03	Cauções e depósitos vinculados	229	-64
6.01.02.07	Outros créditos	-17.141	-7.838
6.01.02.08	Fornecedores	-7.321	-12.788
6.01.02.09	Impostos e contribuições sociais	-4.654	-6.148
6.01.02.10	Imposto de renda e contribuição social pagos	-20.220	-21.239
6.01.02.11	Encargos setoriais	76	117
6.01.02.12	Obrigações estimadas	687	400
6.01.02.13	Processos trabalhistas, cíveis e fiscais pagos	-21.408	-8
6.01.02.14	Outras contas a pagar	16.464	9.478
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	36.655	-180.318
6.02.01	Aplicações no imobilizado e intangível	-532	70
6.02.02	Aplicações financeiras e recursos vinculados	87.437	-119.261
6.02.03	Aplicações em linhas de transmissão de energia	-50.250	-61.127
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-118.384	17.635
6.03.02	Pagamentos de empréstimos, debêntures - principal	-19.704	-19.407
6.03.03	Pagamentos de empréstimos, debêntures - juros	-25.493	-27.310
6.03.05	(Pagamento) recebimento por liquidação de instrumentos financeiros derivativos	-2.449	64.604
6.03.06	Adiantamento para futuro aumento de capital	29.260	-170
6.03.07	Partes relacionadas	2	-17
6.03.08	Pagamentos de dividendos	-100.000	-65
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	24.190	-46.234
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	35.683	91.492
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	59.873	45.258

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.802.341	1.678.849	1.374.624	0	-12	4.855.802	216.703	5.072.505
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.802.341	1.678.849	1.374.624	0	-12	4.855.802	216.703	5.072.505
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	29.497	-22.802	0	0	6.695	2	6.697
5.04.08	Programa de remuneração variável- ILP	0	237	0	0	0	237	2	239
5.04.09	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	29.260	0	0	0	29.260	0	29.260
5.04.10	Pagamento de dividendos	0	0	-22.802	0	0	-22.802	0	-22.802
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	92.706	0	92.706	7.968	100.674
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	92.706	0	92.706	7.968	100.674
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.802.341	1.708.346	1.351.822	92.706	-12	4.955.203	224.673	5.179.876

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.792.197	1.041.487	1.126.778	0	-1	3.960.461	200.901	4.161.362
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.792.197	1.041.487	1.126.778	0	-1	3.960.461	200.901	4.161.362
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-6	0	0	0	-6	0	-6
5.04.08	Programa de remuneração variável- ILP	0	164	0	0	0	164	0	164
5.04.09	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	-170	0	0	0	-170	0	-170
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	147.770	0	147.770	9.164	156.934
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	147.770	0	147.770	9.164	156.934
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.792.197	1.041.481	1.126.778	147.770	-1	4.108.225	210.065	4.318.290

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	345.740	402.823
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	250.518	358.754
7.01.02	Outras Receitas	91.527	44.069
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	3.695	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-53.930	-57.285
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-10.968	-10.307
7.02.04	Outros	-42.962	-46.978
7.03	Valor Adicionado Bruto	291.810	345.538
7.04	Retenções	-407	-400
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-407	-400
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	291.403	345.138
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	22.392	20.619
7.06.02	Receitas Financeiras	22.392	20.619
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	313.795	365.757
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	313.795	365.757
7.08.01	Pessoal	12.615	12.315
7.08.01.01	Remuneração Direta	10.429	10.392
7.08.01.02	Benefícios	1.498	1.241
7.08.01.03	F.G.T.S.	688	682
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	81.871	69.750
7.08.02.01	Federais	81.721	69.534
7.08.02.02	Estaduais	91	59
7.08.02.03	Municipais	59	157
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	118.635	126.758
7.08.03.01	Juros	117.638	125.757
7.08.03.02	Aluguéis	997	1.001
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	100.674	156.934
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	92.706	147.770
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	7.968	9.164

Comentário do Desempenho

ENERGISA TRANSMISSÃO DE ENERGIA S/A
RESULTADOS 1º. TRIMESTRE DE 2026

Cataguases, 11 de maio de 2026 – A Administração da Energisa Transmissão de Energia S/A (“Energisa Transmissão”, “ETE” ou “Companhia”) apresenta os resultados do primeiro trimestre (1T26) de 2026. As demonstrações financeiras a seguir, foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e, quando aplicáveis, as regulamentações do órgão regulador, a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, exceto quando indicado de outra forma.

1. VISÃO GERAL

As atividades do Grupo Energisa também incluem ativos em transmissão de energia, decorrentes das aquisições de 9 lotes em leilões, de 2017 a 2024, e 4 concessões operacionais adquiridas nos anos de 2021 e 2022, totalizando 13 concessões de transmissão com aproximadamente 3.508 mil km em linhas de transmissão e 14.454 MVA de capacidade de transformação. A Receita Operacional Anual consolidada, considerando a nova concessão Energisa Maranhão (EMA), é de R\$ 1 bilhão, sendo R\$ 975,1 milhões de RAP (ciclo 2025-26) e R\$ 43,2 milhões em receitas de fibra ótica.

Segue abaixo quadro de composição acionária da Energisa Transmissão:



Transmissão

EPA I	EPA II	EAM I	EAP	EGO I	EMA
100%	100%	100%	100%	100%	100%
ETT I	ETT II	EPT	Gemini	EAM II	
100%	100%	100%	100%	100%	
		LTTE	LMTE	LXTE	
		100%	85,04%	83,34%	

Comentário do Desempenho

Seguem abaixo quadros com o resumo das concessões de transmissão operacionais e em construção do Grupo:

Transmissoras operacionais:

Nome	Data Assinatura do contrato	UF	Extensão (Km)	Capacidade de transformação MVA	Entrada em Operação	Antecipação realizada	Capex realizado/Preço de Aquisição (R\$ milhões)	RAP Ciclo 25-26 (R\$ milhões) ^(b)	Receitas de Fibra Ótica	Status
EGO I	ago/17	GO	136 (CD)	1.344	mar/20	17 meses	255,9	54,9	-	Operacional
EPA I	ago/17	PA	267(CD)	600	nov/20	16 meses	318,3	68,7	-	Operacional
EPA II	set/18	PA	139 (CD/CS)	1.800	dez/21	12 meses	421,2	56,1 ^(a)	-	Operacional
ETT	mar/19	BA/TO	734 (CS)	850	jan/23	15 meses	816,9 ^(c)	90,0	-	Operacional
ETT II	set/21	TO	-	200	Abril/24	5 meses	68,8	5,4	-	Operacional
EPT	jun/16	MT	-	150	jun/19	-	102,1	13,9	-	Operacional
EAP	mar/22	AP	10	300	dez/24	9 meses	155,3	14,4	-	Operacional
LMTE	out/08	AP/PA	685	1.410	jun/13	-	-	171,7 ^(a)	24,7	Operacional
LXTE	out/08	PA	508	1.550	jun/13	-	802,7	179,5 ^(a)	18,3	Operacional
LTTE	dez/11	RJ/SP	258	3.600	jun/18	-	-	85,6 ^(a)	0,2	Operacional
Total			2.737	11.804			2.941,2	740,1	43,3	-

(a) Considera receita adicional de reforços. (b) valores publicados da RAP líquidos de PIS/Cofins. (c) considera R\$ 100 milhões referente ao seguro garantia acionado devido à recuperação judicial do Epcista, com ação movida pela Companhia para ressarcimento dos valores desembolsados.

Empreendimentos em construção:

Nome	Data Assinatura do contrato	UF	Extensão (Km) ^(a)	Capacidade de transformação MVA	Entrada em Operação (ANEEL)	Avanço Físico ^(b)	Capex Estimado ^(c) (R\$ milhões)	RAP Ciclo 25-26 (R\$ milhões) ^(f)	Status
EAM	mar/21	AM	365 (CD / CS)	2.650	mar/26 ^(g)	87%	820,9 ^(e)	90,9 ^(d)	Parcial
EAM II	set/22	AM	12,9	-	ago/27	88%	236,1	21,2	Em Construção
EMA	jun/24	MA/PI	393,5	-	jun/30	22%	1.151	122,8	Em fase de projetos
Total			771,4	2.650			2.208,0	235,0	-

Notas: CD – Circuito duplo / CS – Circuito Simples. (a) km de linhas das concessões em construção considera valores estimados no edital do leilão. (b) Dados de avanço físico atualizados para dez/2025 (c) Atualizado por IPCA da data do leilão + otimização de CAPEX (exceto EAM I que não considera otimização) / (d) Considera 54,0% da RAP da EAM já em operação. / (e) CAPEX não considera a indenização de R\$ 256 milhões referentes aos ativos operacionais transferidos à EAM / (f) valores publicados da RAP são líquidos de PIS/Cofins / (g) Prazo para implantação dos novos ativos. A revitalização dos demais ativos previstos em contrato de concessão tem prazo regulatório até março/2030.

Comentário do Desempenho

1.1 Homologação da Receita Annual Permitida (RAP) – Ciclo 2025/2026

Em 15 de julho de 2025, a ANEEL publicou a Resolução Homologatória 3.481/2025 que estabeleceu reajustes pelo IPCA de 5,32% das Receitas Anuais Permitidas (RAP) das concessões de transmissão para o ciclo 2025-2026, passando a valer a partir de 1º de julho de 2025 até 30 de junho de 2026, beneficiando, portanto, o resultado da Companhia somente a partir do 3T25. Assim, a receita anual permitida das transmissoras do grupo Energisa passa a ser de R\$ 975 milhões para o ciclo 2025/2026 (R\$ 921,6 milhões para o ciclo de 2024/2025), conforme segue.

Transmissoras	Ciclo 2024/2025 ⁽¹⁾	Ciclo 2025/2026 ⁽¹⁾
Energisa Goiás (EGO)	52,1	54,9
Energisa Pará I (EPA I)	65,2	68,7
Energisa Pará II (EPA II)	53,2	56,1
Energisa Tocantins I (ETT I)	85,5	90
Energisa Amazonas (EAM)	86,3	90,9
Energisa Tocantins II (ETT II)	5,2	5,4
Energisa Amapá (EAP)	13,6	14,4
Energisa Amazonas II (EAM II)	20,2	21,2
Energisa Paranaíba (EPT)	13,2	13,9
Linhas Macapá (LMTE)	163,0	171,7
Linhas Xingú (LXTE)	170,4	179,5
Linhas Taubaté (LTTE)	81,2	85,6
Energisa Maranhão (EMA)	112,5	122,8
Total	921,6	975,1

⁽¹⁾ Não considera as receitas de fibra ótica que totalizam R\$ 43,2 milhões.

Acesse essa e outras tabelas em Excel que estão disponíveis [nesse link](#).

1.2 Destaques do Período

1.2.1 Início das atividades de revitalização da SE Manaus

Em 4 de janeiro de 2026 foram iniciadas as atividades de revitalização da SE Manaus.

A revitalização acontecerá em etapas, e em março de 2026 foram iniciadas as atividades para troca do primeiro banco de transformadores da subestação. Ao final dessa etapa, prevista para acontecer em 2026, será liberada uma RAP adicional de aproximadamente R\$ 2 milhões.

1.2.2 Obtenção da Licença de Operação da Energisa Amazonas II

Em 13 de fevereiro foi obtida a Licença de Operação da Energisa Amazonas II, pré-requisito fundamental para início da operação comercial. O trecho aéreo dessa linha de transmissão está concluído e as subestações Manaus e Mauá III estão com todos os equipamentos montados e comissionados, restando apenas a etapa de lançamentos dos cabos subterrâneos, que permitirá a entrada em operação comercial no ano de 2026.

1.2.3 Aumento da Receita Regulatória (1T25 X 1T26)

O resultado regulatório consolidado da ETE registrou no 1T26 um aumento de receita em relação ao 1T25, pela Entrada em Operação do Reforço na Subestação de Oriximiná (LMTE), Desmobilização da Subestação antiga de Presidente Figueredo (EAM) bem como registro de maior disponibilidade da EPA I e ETT I, fruto da boa gestão na manutenção dos ativos.

Comentário do Desempenho

1.3 Resultados econômico-financeiros consolidado – Societário x Regulatório

Principais impactos no resultado societário

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro societário consolidado da ETE:

Desempenho Econômico-Financeiro IFRS Resultados – R\$ milhões	Trimestre			
	1T25	1T26	Var. %	Var. R\$
Receita de construção de infraestrutura	40	44	- 9,2	- 4,1
Ganho na eficiência na implementação da infraestrutura	(4)	1	-	- 4,3
Receita das margens da obrigação de performance da construção	14	12	+ 10,1	+ 1,3
Receita de operação e manutenção	3	17	- 84,1	- 14,5
Remuneração dos ativos de concessão	255	302	- 15,6	- 47,2
Outras receitas operacionais	34	27	+ 29,3	+ 7,8
Total da receita bruta	342	403	- 15,2	- 61,0
Deduções da receita	(30)	(34)	- 12,7	+ 4,3
Receita operacional líquida	312	369	- 15,4	- 56,7
Custo de construção	(39)	(42)	- 8,3	+ 3,5
Margem bruta	274	327	- 53,3 p.p.	-
PMSO	(29)	(31)	- 6,9	+ 2,1
Demais despesas operacionais ⁽¹⁾	2	0	+ 848,1	+ 1,4
Depreciação/Amortização	(0)	(0)	+ 1,7	- 0,0
Resultado financeiro	(96)	(106)	- 9,2	+ 9,7
Contribuição social e imposto de renda	(49)	(33)	+ 49,5	- 16,3
Lucro líquido do período	101	157	- 35,8	- 56,3
EBITDA	246	296	- 16,8	- 49,7
Margem EBITDA (%)	79	80	- 1,3 p.p.	-

(1) Considera provisões e reversões de contingências trabalhista, cíveis, regulatórias, ambientais e fiscal e outras receitas/despesas.

Receita operacional líquida (societário): No 1T26, a Energisa Transmissão de Energia S.A. apresentou receita operacional líquida consolidada de R\$ 312,2 milhões, redução de R\$ 56,7 milhões em relação da 1T25 ocasionados pelos seguintes eventos:

- (i) Redução na receita e na margem de construção, decorrente de menor realização de investimentos nas concessões EAM (-R\$ 10,6 milhões) e EAM II (-R\$ 5,3 milhões) e nos reforços de grande e pequeno porte nas empresas LMTE (-R\$ 6,5 milhões) e LXTE (-R\$ 1,3 milhão);
- (ii) Redução da remuneração do ativo de contrato em função das amortizações incorridas entre os períodos e redução do IPCA no 1T26, em comparação ao 1T25.

PMSO: A linha alcançou R\$ 28,9 milhões, ocasionando uma redução de R\$ 2,1 milhões na comparação com o 1T25, em função dos menores gastos com aquisições de sobressalentes e melhorias no 1T26 na comparação com 1T25 com destaque nas empresas do grupo Gemini (-R\$ 1,8 milhão).

Demais despesas operacionais: No 1T26, atingiu R\$ 1,5 milhão, ocasionando uma redução de despesa em R\$ 1,4 milhão. Essa redução foi ocasionada por estorno não recorrente de provisões relacionadas ao contas receber ocorridas no 1T26 sendo parte desse efeito compensado pelas alterações de prognóstico de contingências.

Custo de construção: a rubrica de custo de construção alcançou R\$ 38,6 milhões no 1T26, redução de R\$ 3,4 milhões em comparação com o 1T25 ocasionado pelos seguintes eventos:

Comentário do Desempenho

- (i) Menor realização de investimentos na construção Energisa Amazonas (R\$ 10,2 milhões), Energisa Amazonas II (R\$ 5,1 milhões), reforço de grande porte na LMTE (R\$ 5,9 milhões) e LXTE (R\$ 1,2 milhão).

Esses efeitos foram compensados pela evolução física do projeto Energisa Maranhão (R\$ 19,1 milhões).

Resultado Financeiro: as despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 96,0 milhões no 1T26, ocasionando uma redução de R\$ 9,8 milhões nos encargos de dívidas na comparação com 1T25, devido aos seguintes eventos:

- (i) Redução da despesa financeira ocasionada pela redução dos encargos de dívida com destaque da ETE, ETT, EPA I, LMTE, LXTE e LTTE (-R\$ 28,8 milhões);

Parte desse efeito foi compensado pelo:

- (ii) Resultado negativo do SWAP com destaque nas empresas EPA I, EPA II, ETE LMTE e LXTE (+R\$ 19,7 milhões).

Lucro (Prejuízo) líquido societário: No 1T26, a Companhia registrou um lucro de R\$ 100,7 milhões, redução de R\$ 56,2 milhões em relação ao lucro registrado no 1T25, conforme eventos informados acima.

Principais impactos do resultado regulatório

Aviso: Nesta seção são apresentados os resultados regulatórios do segmento de transmissão da Companhia. Os resultados regulatórios têm a finalidade de apresentar uma análise do desempenho regulatório/gerencial das transmissoras, seguindo as práticas do mercado de transmissão. Portanto, não deve ser considerado como relatório econômico-financeiro oficial da Companhia para a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que segue as normas contábeis internacionais do IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). As Demonstrações Contábeis Regulatórias (DCR's) aqui apresentadas são auditadas anualmente até 30 de abril de cada exercício na entrega das demonstrações contábeis regulatórias à ANEEL. Assim, os assuntos relacionados especificamente à contabilidade regulatória divulgados anteriormente à conclusão das DCRs são passíveis de alterações.

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro regulatório consolidado da ETE:

Desempenho Econômico-Financeiro Regulatório Resultados – R\$ milhões	Trimestre			
	1T26	1T25	Var. %	Var. R\$
Receita anual permitida	218	210	+ 4,1	+ 8,5
Total da receita bruta	218	210	+ 4,1	+ 8,5
Deduções da receita	(23)	(22)	+ 1,6	- 0,4
Receita operacional líquida	195	187	+ 4,3	+ 8,1
PMSO	(29)	(28)	+ 3,8	- 1,0
Demais despesas operacionais ⁽¹⁾	4	0	+ 2162,8	+ 3,6
Amortização/Depreciação	(50)	(47)	+ 6,7	- 3,1
Resultado financeiro	(96)	(106)	- 9,2	+ 9,7
Contribuição social e imposto de renda	(21)	4	- 573,6	- 25,6
Lucro (Prejuízo) líquido regulatório	3	12	- 71,7	- 8,3
EBITDA regulatório	170	160	+ 6,7	+ 10,7
Margem EBITDA (%)	87	85	+ 1,9 p.p.	-

⁽¹⁾ Considera provisões e reversões de contingências trabalhista, cíveis, regulatórias, ambientais e fiscal e outras receitas/despesas.

Receita operacional líquida regulatória: No 1T26, a ETE consolidado regulatório, apresentou uma receita operacional líquida regulatória de R\$ 195,5 milhões, R\$ 8,1 milhões maior do que o registrado no 1T25 devido aos seguintes eventos:

- (i) Reajuste tarifário da RAP (Receita Anual Permitida) de 5,32% (IPCA) conforme Resolução Homologatória nº 3.481 da ANEEL;
- (ii) Maiores registros de AVC complementar no 1T26 (R\$ 2,4 milhões);

Comentário do Desempenho

- (iii) Redução da indisponibilidade (PV) no 1T26 em comparação com 1T25 com destaque nas concessões EPA I (-R\$ 3,4 milhões) e ETT I (-R\$ 3,0 milhões);
- (iv) Entrada em Operação do Reforço na Subestação de Oriximiná – LMTE (R\$ 2,4 milhões).

PMSO: a linha de PMSO alcançou R\$ 28,7 milhões no 1T26, aumentando os gastos em R\$ 1,0 milhão na comparação com o 1T25, em função dos seguintes eventos:

- (i) Aumento de gastos em serviços relacionados a limpeza de faixa, materiais, serviços intercompany, vigilância e limpeza (R\$ 1,9 milhão) com destaque nas empresas LMTE e LXTE. Parte desse impacto foi compensado por menores apropriações de gastos com seguros classificados na rubrica de outros.

Demais despesas operacionais: No 1T26, a rubrica apresentou redução de despesas de R\$ 3,5 milhões, reflexo de um estorno não recorrente de provisões associadas a contas a receber, cujo efeito será ajustado e revertido no próximo trimestre.

Amortização e Depreciação: No 1T26, a rubrica teve um aumento R\$ 3,0 milhões. Esse aumento foi ocasionado pela entrada em operação da EAP e conclusão do reforço da LMTE (Oriximiná).

EBITDA regulatório: o EBITDA Regulatório alcançou R\$ 170,5 milhões no 1T26, crescimento de R\$ 10,7 milhões acima do registrado no 1T25, principalmente pelos efeitos explicados na receita operacional e PMSO.

Resultado Financeiro: as despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 96,0 milhões no 1T26, ocasionando uma redução de R\$ 9,8 milhões nos encargos de dívidas na comparação com 1T25, devido aos seguintes eventos:

- (i) Redução da despesa financeira ocasionada pela redução dos encargos de dívida com destaque da ETE, ETT, EPA I, LMTE, LXTE e LTTE (-R\$ 28,8 milhões);

Parte desse efeito foi compensado pelo:

- (ii) Resultado negativo do SWAP com destaque nas empresas EPA I, EPA II, ETE LMTE e LXTE (+R\$ 19,7 milhões).

Líquido (Prejuízo) regulatório: No 1T26, A ETE consolidado apresentou lucro de R\$ 3,3 milhões, R\$ 8,3 milhões menor do que o lucro apresentado no 1T25.

Comentário do Desempenho

2. ESTRUTURA DE CAPITAL

2.1. Caixa e Endividamento

A posição consolidada de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras totalizou R\$ 581,9 milhões em março de 2026, frente aos R\$ 625,5 milhões registrados em dezembro de 2025.

Em março de 2026, a dívida líquida foi de R\$ 2.919,0 milhões, contra R\$ 2.808,9 milhões no final de dezembro de 2025.

A seguir, as dívidas de curto e longo prazo da Companhia nos períodos a seguir:

Descrição	31/03/2026	31/12/2025	30/09/2025
Valores em R\$ milhões			
Circulante	467	447	648
Empréstimos e financiamentos	166	169	80
Debêntures	259	244	524
Encargos de dívidas	9	4	6
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	32	30	38
Não Circulante	3.034	2.988	3.212
Empréstimos e financiamentos	1.299	1.328	1.427
Debêntures	0	0	0
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	19	(33)	(18)
Total das dívidas	3.501	3.434	3.859
(-) Disponibilidades financeiras:	582	625	732
✓ Caixa e equivalentes de caixa	60	36	114
✓ Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados	522	590	618
Total das dívidas líquidas	2.919	2.809	3.128

3. INVESTIMENTOS

No primeiro trimestre de 2026, as transmissoras ETE e Gemini concretizaram investimentos consolidados que totalizaram R\$ 37,0 milhões, valor 8,4% menor que no mesmo período do ano anterior.

Investimentos Valores em R\$ milhões	Ativo Elétrico				Ativo Não Elétrico				Investimento Total			
	1T26	1T25	Var. %	Var. R\$	1T26	1T25	Var. %	Var. R\$	1T26	1T25	Var. %	Var. R\$
EPA I	-	-	-	-	0	0	- 98,3	- 0,0	0	0	- 98,3	- 0,0
EPA II	1	0	+ 5.497,8	+ 0,5	0	0	- 97,5	- 0,0	1	0	+ 3.360,7	+ 0,5
EGO I	-	-	-	-	0	0	- 98,3	- 0,0	0	0	- 98,3	- 0,0
ETT	0	0	+ 783,4	+ 0,2	0	0	- 76,0	- 0,0	0	0	+ 718,5	+ 0,2
ETT II	(0)	(0)	+ 248,2	- 0,3	-	-	-	-	(0)	(0)	+ 248,2	- 0,3
EAM	13	23	- 44,0	- 9,9	(0)	0	-	- 0,0	13	23	- 44,0	- 9,9
EAM II	5	11	- 52,8	- 6,0	-	-	-	-	5	11	- 52,8	- 6,0
EAP	-	(1)	-	+ 0,7	-	-	-	-	-	(1)	-	+ 0,7
EPT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EMA	20	1	+ 2.583,9	+ 18,8	-	-	-	-	20	1	+ 2.583,9	+ 18,8
GEMINI Consolidado	(1)	6	-	- 7,3	(0)	0	-	- 0,0	(1)	6	-	- 7,3
Total	37	40	- 8,4	- 3,4	(0)	0	-	- 0,1	37	40	- 8,5	- 3,4

A Administração.

Notas Explicativas

Notas explicativas

Energisa Transmissão de Energia S/A
Notas explicativas às informações trimestrais
para o período findo em 31 de março de 2026
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado ao contrário)

1. Contexto operacional

A Energisa Transmissão de Energia S/A (“Companhia” ou “ETE”), é uma sociedade anônima de capital aberto registrada junto a Comissão de Valores Mobiliários – CVM na categoria “B”. A ETE detém o controle de concessões de transmissão de energia elétrica e está sob o controle acionário da Energisa SA. O objeto social é a participação no capital social de outras sociedades, na qualidade de sócia, quotista ou acionista, em especial naquelas que tem como objetivo principal a exploração de concessões de serviço público de transmissão de energia elétrica.

A Companhia, através de suas Controladas, possui o direito de explorar concessões e/ou autorizações de transmissão de energia elétrica, sendo seus principais contratos:

Controladas	Descrição	Localidade	Data da concessão	Data de vencimento	Início de Operação
Energisa Transmissora de Energia S/A (“EGO I”)	Goiás Linha de transmissão de 230 kV Rio Verde Norte – Jataí, com 136 quilômetros em circuito duplo, e a subestação Rio Verde Norte. A obra foi concluída em 31 meses após a data de outorga e a operação foi antecipada em 17 meses frente a data prevista de entrada em operação no contrato de concessão.	Goiás	11/08/2017	11/08/2047	14/03/2020
Energisa Transmissora de Energia I S/A (“EPA I”)	Pará Linha de transmissão de 230 kV Xinguara II – Santana do Araguaia, com 296 quilômetros de extensão em circuito duplo, e a subestação Santana do Araguaia. A obra foi concluída em 38 meses após a data de outorga e a operação foi antecipada em 16 meses, frente a data prevista de entrada em operação no contrato de concessão.	Pará	11/08/2017	11/08/2047	02/11/2020
Energisa Transmissora de Energia II S/A (“EPA II”)	Pará Linha de Transmissão 500 kV, Serra Pelada com 66,5 quilômetros de extensão em circuito duplo; Linha de Transmissão 230 kV, Integradora Sossego – Xinguara II, com 72,3 quilômetros e as subestações Serra Pelada e Integradora Sossego. A obra foi concluída em 39 meses após a data de outorga e a operação foi antecipada em 12 meses, frente a data prevista de entrada em operação no contrato de concessão.	Pará	21/09/2018	21/09/2048	21/12/2021
Energisa Transmissora de Energia S/A (“ETT”)	Tocantins Linha de Transmissão de 230 kV Dianópolis II – Barreiras II com 255 quilômetros de extensão; Linha de Transmissão de 230 kV Dianópolis II – Gurupi com 256 quilômetros de extensão e Linha de Transmissão de 230 kV Dianópolis II – Palmas com 261 quilômetros de extensão.	Bahia e Tocantins	22/03/2019	22/03/2049	22/12/2022
Energisa Transmissora de Energia S/A (“EAM”)	Amazonas Empreendimento existente incorporados e que serão Revitalizados: – Incorporação dos ativos em serviço designado à AmGT pela Portaria do MME nº 706, de 15 de dezembro de 2016; – Revitalização das subestações em 230 kV Manaus, Cristiano Rocha e Lechuga (setor designado à AmGT); – Substituição da SE Balbina 230kV em arranjo disjuntor e meio por outra SE nova 230kV em arranjo barra dupla com 4 chaves; – Substituição do pátio de 69kV da SE Manaus por outro pátio novo de 69kV em arranjo BD4	Amazonas	31/03/2021	31/03/2051	Em construção

Notas Explicativas

Controladas	Descrição	Localidade	Data da concessão	Data de vencimento	Início de Operação
	Novos empreendimentos: LT 230 kV Lechuga – Tarumã, dois circuitos, com 9km aéreos em circuito duplo e C1 e C2 subterrâneos de 3 km; - SE 230/138 kV Tarumã – (6+1Res transformadores) x 100 MVA – SE 230/69 kV Presidente Figueiredo – capacidade 2 transformadores x 50 MVA; – Trechos de LT em 230 kV entre a SE Presidente Figueiredo e os pontos de seccionamento da LT Balbina – Cristiano Rocha, C1, com 2 circuitos de 4,5 km.				
Energisa Tocantins Transmissora de Energia II S/A (“ETT II”)	Ampliação da SE 230/138kV Gurupi – 200MVA	Tocantins	30/09/2021	30/09/2051	08/05/2024
Energisa Amapá Transmissora de Energia S/A (“EAP”)	LT 230kV Macapá – Macapá III C1 SE 230/69kV Macapá III SE Macapá 3: Implementação de 2 circuitos simples em 69 kV, com extensão aproximada de 2 km cada, entre os pontos de seccionamento da Linha de Distribuição 69 kV Santana – Macapá C1 e a subestação Macapá III, no setor de 69 kV. SE Macapá: Novo trecho de Linha em 230 kV, em circuito simples, com extensão aproximada de 500 metros para permitir a conexão da linha 230kV Ferreira Gomes – Macapá C1.	Amapá	31/03/2022	31/03/2052	23/12/2024
Energisa Paranaíta Transmissora de Energia S/A (“EPT”)	SE Paranaíta, em 500/138 kV, 3 x 50 MVA	Mato Grosso	27/06/2016	27/06/2046	27/06/2019
Linhas de Macapá Transmissora de Energia S/A (“LMTE”)	LT 500 kV Jurupari – Oriximiná; LT 230 kV Jurupari – Laranjal; LT 230 kV Laranjal – Macapá; SE 500/138 kV Oriximiná 200 MVA; SE 230/69 kV Laranjal 200 MVA; SE 230/69 kV Macapá 600 MVA.	Pará/Amapá	16/10/2008	16/10/2038	12/06/2013
Linhas de Xingu Transmissora de Energia S/A (“LXTE”)	LT 500 kV Tucuruí – Xingu; LT 500 kV Xingu – Jurupari; SE 500 kV Xingu; SE 500 kV Tucuruí; SE 500/230 kV Jurupari 1.500 MVA.	Pará	16/10/2008	16/10/2038	12/06/2013
Linhas de Taubaté Transmissora de Energia S/A (“LTTE”)	LT 500 kV Taubaté – Nova Iguaçu; SE 500 kV Taubaté; SE 500 kV Nova Iguaçu 4.200 MVA.	São Paulo/Rio de Janeiro	09/12/2011	09/12/2041	01/06/2018
Energisa Amazonas Transmissora de Energia II S/A (“EAM II”)	LT 230 kV Mauá 3 – Manaus, C1, com 12,9 Km (trechos aéreos e subterrâneos).	Amazonas	30/09/2022	30/09/2052	Em construção
Energisa Maranhão Transmissora de Energia S/A (“EMA”)	LT 500 kV Teresina IV – Graça Aranha C1, CS LT 500 kV Boa Esperança – Graça Aranha C1, CS SE 500 kV Teresina;	Maranhão	28/06/2024	28/06/2054	Em construção

Notas Explicativas

Transmissão de energia elétrica:

Os contratos de concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica contêm cláusulas específicas que garantem o direito à indenização, quando aplicável, do valor residual dos bens vinculados ao serviço no final da concessão, efetivamente utilizados na prestação do serviço.

As Controladas deverão realizar o licenciamento e contratação de todas as obras para a operação dos empreendimentos buscando antecipar estes prazos.

As obrigações das controladas, previstas no contrato de concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica para implementar, operar, explorar e manter as linhas de transmissão pertencentes a rede básica do Sistema Interligado Nacional - SIN por um período de 30 anos:

I – Operar e manter as instalações de modo a assegurar a continuidade e a eficiência do Serviço Regulado, a segurança das pessoas e a conservação dos bens e instalações localizados em sua área de concessão;

II – Realizar as obras necessárias à prestação dos serviços concedidos, reposição de bens, e operar a infraestrutura de forma a assegurar a regularidade, continuidade, eficiência e segurança em conformidade com as normas técnicas e legais específicas;

III – Organizar e manter controle patrimonial dos bens e instalações vinculados à concessão e zelar por sua integridade e providenciando que aqueles que, por razões de ordem técnica, sejam essenciais à garantia e confiabilidade do sistema elétrico;

IV – Atender todas as obrigações de natureza fiscal, trabalhista, previdenciária e regulatória;

V – Submeter à prévia aprovação da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) alterações posições acionárias que impliquem em mudanças de controle. Na hipótese de transferência de ações representativas do controle acionário, o novo controlador deverá assinar termo de anuência e submissão às cláusulas do contrato de concessão e às normas legais e regulamentares da concessão;

VI – Manter o acervo documental auditável, em conformidade com as normas vigentes;

VII – Operar e manter as instalações de transmissão, observando a legislação e os requisitos ambientais aplicáveis e adotando todas as providências necessárias com o órgão responsável para obtenção dos licenciamentos, por sua conta e risco, e cumprir todas as suas exigências.

A concessão poderá ser extinta pelo término do contrato, encampação do serviço, caducidade, rescisão, irregularidades ou falência da concessionária, podendo ser prorrogada, por no máximo igual período de acordo com o que dispõe o § 3º art. 4º da Lei nº 9.074 de 1995, mediante requerimento da concessionária e a critério exclusivo do Poder Concedente.

1.2 Principais assuntos Regulatórios

1.2.1 Reajuste Tarifário Anual

A Resolução Homologatória (“REH”) nº 3.481, de 15 de julho de 2025, estabeleceu as RAPs das Controladas, para o ciclo de 12 meses, compreendendo o período de 1º de julho de 2025 a 30 de junho de 2026. A RAP da companhia é reajustada pelo IPCA (+5,32%).

A seguir, A RAP da Controladas reajustadas sem considerar a parcela de ajuste (PA):

Concessão	Contrato de concessão	Rede Básica			Rede Fronteiras		Demais instalações	Ciclo 2025-2026	Ciclo 2024-2025
		RBL	RBNI	RMEL	RBL	RBNI	RPEC/RCDM		
LMTE	009/2008	152.969	91	3	7.711	2.427	824	164.025	155.740
EAM	009/2021	24.390	228	-	12.578	4.508	3.836	45.539	30.606

Notas Explicativas

Concessão	Contrato de concessão	Rede Básica			Rede Fronteiras		Demais instalações	Ciclo 2025-2026	Ciclo 2024-2025
		RBL	RBNI	RMEL	RBL	RBNI	RPEC/RCDM		
EGO I	024/2017	54.917	-	-	-	-	-	54.917	52.143
EPA I	043/2017	53.638	-	-	10.236	-	4.834	68.708	65.238
EPA II	030/2018	39.015	7.000	-	9.102	-	937	56.053	53.222
EPT	022/2016	3.262	-	-	8.977	-	1.626	13.866	13.166
ETT II	014/2021	1.092	-	-	3.295	-	1.058	5.445	5.170
ETT I	004/2019	83.710	-	-	4.577	-	1.710	89.996	85.450
LXTE	008/2008	169.854	9.661	-	-	-	-	179.514	170.447
LTTE	020/2011	47.958	8.035	-	6.782	16.317	6.461	85.553	81.231
EAP	005/2022	7.019	-	-	5.208	-	2.136	14.363	-
								777.979	712.413

Capital Circulante

A Companhia apresentou, em 31 de março de 2026, capital circulante líquido na controladora negativo no montante de R\$81.491 (R\$131.389 em 31 de dezembro de 2025). A Administração considera que os fluxos de dividendos futuros oriundos dos resultados das operações das Controladas e eventual necessidade de caixa garantido pela controladora Energisa S.A., deverão proporcionar os recursos necessários para fazer frente aos compromissos financeiros de curto prazo remanescentes.

2 Apresentação das informações financeiras intermediárias (informações trimestrais)

2.1. Declaração de conformidade

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As demais informações referentes às bases de elaboração, apresentação das informações trimestrais e o resumo das políticas contábeis materiais não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas na nota explicativa nº 3.1 às Demonstrações Financeiras Anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, portanto, devem ser lidas em conjunto.

A Administração da Companhia declara que todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das informações trimestrais da Companhia, foi autorizada pelo Conselho de Administração em 11 de maio de 2026.

2.2 Novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC- Comitê de Pronunciamentos Contábeis e pelo IASB - International Accounting Standards Board

(i) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados a partir de 1º de janeiro de 2026

Pronunciamentos novos ou revisados	Natureza da revisão/emissão
Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros	As alterações nas normas indicam modificações relevantes nos requisitos de classificação, mensuração e divulgação dos instrumentos financeiros. A Companhia irá acompanhar a convergência dos pronunciamentos CPC 48 e CPC40 (R1) para avaliar os possíveis impactos nas suas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Pronunciamentos novos ou revisados	Natureza da revisão/emissão
Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais	As alterações se aplicam a contratos que façam referência a eletricidade dependente de fatores naturais, esclarecendo a aplicação dos requisitos de “uso próprio”, entre outras definições. A Companhia irá acompanhar a convergência dos pronunciamentos CPC 48 e CPC40 (R1) para avaliar os possíveis impactos nas suas demonstrações financeiras.

(ii) Pronunciamentos novos ou revisados emitidos, mas ainda não vigentes

Pronunciamentos ainda não vigentes	Exercícios anuais com início em ou após	Natureza da revisão/emissão
CPC 51 (IFRS 18) - Apresentação e divulgação nas Demonstrações Contábeis	1º de janeiro de 2027	O CPC 51 substituirá o pronunciamento técnico CPC 26 (R1), e tem como principais objetivos e mudanças: aprimorar a apresentação das demonstrações financeiras, exigir a divulgação em notas explicativas de medidas de desempenho definidas pela administração e introduzir novos princípios de agregação e desagregação de informações. As alterações trarão impactos para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes a períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, bem como informações comparativas (aplicação retrospectiva). Tais impactos estão sendo avaliados pela Administração da Companhia, em processo de implementação durante o exercício corrente de 2026.
IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	1º de janeiro de 2027	A norma permite que entidades controladas, que não possuam responsabilidade pública, e que possuam uma controladora final ou intermediária que prepare demonstrações financeiras consolidadas, optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Como os instrumentos patrimoniais da Companhia são negociados publicamente, ela não é elegível para a aplicação do IFRS 19. As aplicações em suas subsidiárias serão avaliadas pela Administração.

3 Informações financeiras intermediárias (informações trimestrais) consolidadas

As informações financeiras consolidadas compreendem as informações financeiras da Energisa Transmissão de Energia e suas controladas em 31 de março de 2026. O controle é obtido quando a Energisa Transmissão de Energia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com investidas e possuir a capacidade de afetar estes retornos por meio do poder exercido em relação as investidas.

Especificamente, a Energisa Transmissão de Energia controla uma investida se, e apenas se, tiver:

- Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida);
- Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e
- A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte a esta presunção e quando a Energisa Transmissão de Energia tiver menos da maioria dos direitos de voto de uma investida, a Companhia considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder em relação a uma investida, inclusive:

- O acordo contratual entre o investidor e outros titulares de direitos de voto;
- Direitos decorrentes de outros acordos contratuais; e
- Os direitos de voto e os potenciais direitos de voto do Grupo (investidor).

A Companhia avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle anteriormente mencionados. A consolidação de uma controlada tem início quando a Companhia obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando a Companhia deixar de exercer o mencionado controle. Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou

Notas Explicativas

alienada durante o período são incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver controle até a data em que a Companhia deixar de exercer o controle sobre a controlada.

O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas controladores e aos não controladores da Companhia, mesmo se isso resultar em prejuízo aos acionistas não controladores. Quando necessário, são efetuados ajustes nas demonstrações financeiras das controladas para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis da Companhia. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre membros do Grupo, são totalmente eliminados na consolidação.

A variação na participação societária da controlada, sem perda de período de controle, é contabilizada como transação patrimonial.

Se a Companhia perder o controle exercido sobre uma controlada, é efetuada a baixa dos correspondentes ativos (incluindo qualquer ágio) e os passivos da controlada pelo seu valor contábil na data em que o controle for perdido e a baixa do valor contábil de quaisquer participações de não controladores na data em que o controle for perdido (incluindo quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a elas). Qualquer diferença resultante como ganho ou perda é contabilizada no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido pelo seu valor justo na data em que o controle é perdido.

As informações financeiras consolidadas incluem as informações financeiras da Energisa Transmissão de Energia e das controladas.

	Sigla	Controladora	Ramo de atividade	% de Participação	
				31/03/2026	31/12/2025
Controladas diretas					
Energisa Goiás Transmissora de Energia I S/A	EGO I	ETE	Transmissão de energia	100	100
Energisa Pará Transmissora de Energia I S/A	EPA I	ETE	Transmissão de energia	100	100
Energisa Pará Transmissora de Energia II S/A	EPA II	ETE	Transmissão de energia	100	100
Energisa Tocantins Transmissora de Energia I S/A	ETT	ETE	Transmissão de energia	100	100
Energisa Amazonas Transmissora de Energia S/A ⁽²⁾	EAM	ETE	Transmissão de energia	100	100
Energisa Tocantins Transmissora de Energia II S/A	ETT II	ETE	Transmissão de energia	100	100
Energisa Amapá Transmissora de Energia S/A	EAP	ETE	Transmissão de energia	100	100
Energisa Paranaíba Transmissora de Energia S/A	EPT	ETE	Transmissão de energia	100	100
Energisa Amazonas Transmissora de Energia II S/A ⁽¹⁾	EAM II	ETE	Transmissão de energia	100	100
Gemini Energy S/A	GEMINI	ETE	Holding	100	100
Energisa Maranhão Transmissora de Energia I S.A ⁽¹⁾	EMA	ETE	Transmissão de energia	100	100
Energisa Transmissora de Energia V ⁽³⁾	ETE V	ETE	Transmissão de energia	100	100
Energisa Transmissora de Energia IX ⁽³⁾	ETE IX	ETE	Transmissão de energia	100	100
Energisa Transmissora de Energia VII ⁽³⁾	ETE VII	ETE	Transmissão de energia	100	100
Energisa Transmissora de Energia VIII ⁽³⁾	VIII	ETE	Transmissão de energia	100	100
Controladas indiretas					
Linhas de Macapá Transmissora de Energia S/A	LMTE	GEMINI	Transmissão de energia	85,04	85,04
Linhas de Xingu Transmissora de Energia S/A	LXTE	GEMINI	Transmissão de energia	83,34	83,34
Linhas de Taubaté Transmissora de Energia S/A	LTTE	GEMINI	Transmissão de energia	100	100
Linhas de Itacaiúnas Transmissora de Energia	LITE	GEMINI	Transmissão de energia	100	100
Plena Op. e Manut. de Transmissoras de Energia Ltda.	POMTE	GEMINI	Transmissão de energia	100	100

⁽¹⁾ Em fase pré-operacional.

⁽²⁾ Parte em construção e parte em operação.

⁽³⁾ Sociedades de propósito específico (SPEs)

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- 1) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as companhias consolidadas;
- 2) Eliminação dos saldos das contas de investimentos e correspondentes participações no capital e resultados das companhias consolidadas; e
- 3) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, decorrentes de negócios entre as companhias.

Notas Explicativas

4 Informação por segmento

A Companhia e suas Controladas atuam no segmento econômico de transmissão de energia elétrica e sua demonstração de resultado reflete essa atividade.

5 Caixa e equivalentes de caixa

5.1 Caixa e equivalentes de caixa

A carteira de aplicações financeiras é constituída, por operações compromissadas e Certificado de Depósito Bancário (CDB). A rentabilidade média ponderada da carteira em 31 de março de 2026, equivale a 87,0% do CDI e (87,0% em 31 de dezembro de 2025) no consolidado.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e depósitos bancários à vista	87	105	51.102	27.513
Aplicações financeiras de liquidez imediata:				
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	-	-	2	2
Operações compromissadas	6.424	-	8.769	8.168
Total caixa e equivalentes de caixa – circulante ⁽¹⁾	6.511	105	59.873	35.683

(1) As aplicações financeiras apresentadas possuem liquidez diária e são resgatáveis pela taxa de contratação.

5.2 Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Recursos Vinculados				
Certificados de Depósitos Bancário (CDB's)	1.463	1.852	231.301	183.183
Fundos de Investimentos Exclusivos ⁽¹⁾				
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	-	9	301	255
Cédula de Crédito Bancário (CCB)	-	8	108	216
Compromissadas	-	1.103	20.030	30.579
Fundo Multimercado	-	1.624	21.937	44.992
Fundo de Renda Fixa	-	7.775	177.181	215.478
Letra financeira do Tesouro (LFT)	-	1.800	30.456	49.882
Letra financeira (LF)	-	1.723	35.606	47.742
Nota Crédito (NC)	-	21	337	579
Nota do tesouro nacional (NTNB)	-	278	4.740	7.699
Nota do tesouro nacional (NTNF)	-	331	-	9.176
Total de aplicações no mercado aberto e recursos vinculados ⁽²⁾	1.463	16.524	521.997	589.781
Circulante	1.463	16.524	299.542	414.231
Não Circulante	-	-	222.455	175.550

(1) **Fundos de investimentos exclusivos:** são estruturados com o objetivo de maximizar a rentabilidade com o menor nível de risco.

(2) o consolidado inclui R\$231.301 (R\$183.183 em 31 de dezembro de 2025) referente a recursos vinculados a empréstimos, leilões de energia e bloqueio.

A rentabilidade média ponderada da carteira em 31 de março de 2026 equivale a 100,0% do CDI (100,3% do CDI em 31 de dezembro de 2025) na controladora e 97,0% do CDI (99,5% do CDI em 31 de dezembro de 2025) no consolidado.

Notas Explicativas

6 Concessionárias e permissionárias

	A vencer	até 90 dias	até 180 dias	até 360 dias	mais de 360 dias	Provisão para devedores duvidosos ⁽¹⁾	31/03/2026	31/12/2025
EAM	6.095	335	1.022	2.905	521	(360)	10.518	7.681
EAP	1.206	2	134	84	23	(84)	1.365	1.155
EGO	4.696	6	144	525	2.120	(2.025)	5.466	4.761
EPA I	5.747	18	148	622	2.105	(2.004)	6.636	5.701
EPA II	4.777	7	73	735	1.660	(1.240)	6.012	5.844
EPT	1.171	15	4	49	449	(698)	990	1.450
ETT	8.410	15	132	335	3.701	(2.249)	10.344	9.400
ETT II	553	-	1	14	23	(7)	584	491
LMTE	18.376	45	644	1.475	6.210	(3.405)	23.345	22.780
LTTE	6.870	5	126	221	2.591	(2.140)	7.673	7.654
LXTE	21.418	10	662	1.591	7.494	(5.981)	25.194	21.172
PLENA	208	-	-	-	-	-	208	509
TOTAL ⁽²⁾	79.527	458	3.090	8.556	26.897	(20.193)	98.335	88.598

⁽¹⁾ Refere-se basicamente a saldos a receber de encargos rescisórios de agentes do SIN emitidos pela ONS a favor das transmissoras de energia elétrica onde a Companhia avaliou que sua recuperabilidade é de difícil recebimento e, portanto, efetuou o reconhecimento da provisão para perdas.

⁽²⁾ Inclui valores a receber de partes relacionadas de R\$1.265(R\$1.229 em 31 de dezembro de 2025).

7 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Imposto s/ Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	-	-	2.224	3.172
Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ (1)	37.099	35.956	73.388	72.350
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido – CSLL (1)	5.033	4.991	15.023	15.072
Contribuições ao PIS e a COFINS	-	-	392	387
Outros	-	-	464	862
Total	42.132	40.947	91.491	91.843
Circulante	655	1.088	32.040	30.365
Não circulante	41.477	39.859	59.451	61.478

⁽¹⁾ Refere-se a créditos tributários de saldos negativos de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro, e/ou recolhimentos de impostos e contribuições efetuadas a maior, que serão recuperados ou compensados com apurações de tributos em períodos posteriores, de acordo com a forma prevista na legislação tributária vigente aplicável.

8 Transações com partes relacionadas

A Companhia é controlada pela ENERGISA S/A, que detém 100% do capital total.

Os saldos com partes relacionadas são apresentados como segue:

Notas Explicativas

	Mútuo – Débito com partes relacionadas ⁽¹⁾	
	31/03/2026	31/12/2025
Energisa S/A	(6.337)	(6.137)
	(6.337)	(6.137)

(1) Os contratos de mútuos firmados com a controladora a partir de dezembro de 2022, são remunerados pela taxa média de captação junto a terceiros, que no período foi em média de CDI + 1,0640 a.a (CDI + 1.1144 a.a. em 31 de dezembro de 2025). Os mútuos possuem prazo de 24 meses, nos termos de contrato, podendo ser prorrogado por iguais e sucessivos períodos.

	Taxa	Vencimento
Energisa S/A	Média ponderada dos juros de empréstimos captados pelas empresas do Grupo + variação do CDI	30/12/2026

	31/03/2026	31/03/2025
Atualização de mútuos ⁽¹⁾		
Energisa S/A	(198)	(166)

(1) Referem-se aos custos dos juros do contrato de mútuo, firmado com a controladora Energisa S/A, referente ao período findo em 31 de dezembro de 2025, o qual compõe o respectivo saldo de contrato e foi contabilizado em despesas financeiras no resultado do período.

	Recursos destinados a futuro aumento de capital (*)	
	31/03/2026	31/12/2025
Energisa S/A	(676.190)	(646.930)
	(676.190)	(646.930)

(*) Os recursos destinados para futuro aumento de capital não são remunerados, estão registrados na controladora Energisa na rubrica investimentos.

	Debêntures (*)	
	Despesas financeiras	Saldo a pagar
Energisa S/A	(3.363)	(100.730)
31/03/2026	(3.363)	(100.730)
31/12/2025	-	(101.122)
31/03/2025	(2.965)	-

(*) Debêntures - a Companhia efetuou a 6ª emissão de debêntures em moeda corrente, que foram na sua totalidade, adquiridas pela Energisa S/A com vencimentos e condições conforme nota explicativa nº 14. Em 31 de março de 2026 o valor atualizado é de R\$100.494 (R\$100.898 em 31 de dezembro de 2025).

Custo do contrato de comissão de aval e fiança, iniciado em maio de 2025, de garantias da controladora Energisa S/A para contratos da Companhia de empréstimos e financiamentos, com taxa a razão de 0,95% a.a. para aval e taxa a razão de 0,15% a.a. para fianças. O montante a pagar no período findo em 31 de março de 2026 é R\$236;

Transações efetuadas pela Companhia durante o período/exercício em suas controladas:

	Recursos destinados a futuro aumento de capital (*)	
	31/03/2026	31/12/2025
ETT	1.100	1.100
EAM	125.764	109.724
ETT II	2.299	2.299
GEMINI	31.930	31.930
EAM II	90.877	79.947
EMA I	58.785	38.215
	310.755	263.215

Notas Explicativas

(*) Os recursos destinados para futuro aumento de capital não são remunerados, estão registrados na controladora ETE na rubrica investimentos.

Serviços contratos e contratos de compartilhamento:

Despesas

Serviços contratados	ESOL ⁽¹⁾	Energisa ⁽²⁾	Total
EGO I	-	(141)	(141)
EPA I	-	(167)	(167)
EPA II	-	(154)	(154)
ETT	(65)	(298)	(363)
EAM	(929)	(254)	(1.183)
ETT II	(447)	(67)	(514)
EAP	-	(74)	(74)
EPT	-	(92)	(92)
LMTE	(188)	(635)	(823)
LXTE	(176)	(660)	(836)
LTTE	-	(288)	(288)
EAM II	(1.157)	(66)	(1.223)
EMA	(996)	(49)	(1.045)
31/03/2026	(3.958)	(2.945)	(6.903)
31/03/2025	(4.641)	(2.695)	(7.336)

Saldos a pagar ^(1, 2 e 3)

	EGO I	EPA	EPA II	EAM	ETT I	ETT II	EAP	EAM II	EPT	LMTE	LXTE	LTTE	EMA	Total
ESA	(96)	(102)	(113)	(210)	(221)	(70)	(53)	(45)	(56)	(375)	(392)	(214)	(42)	(1.989)
ESOL	-	-	-	(246)	(51)	(2.216)	(2.573)	(1.930)	-	(621)	(140)	-	(600)	(8.377)
ESS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1)	(1)	-	-	(2)
EMT	(1)	(1)	(1)	(4)	(3)	-	-	-	-	(5)	(5)	(2)	-	(22)
EMS	(1)	(2)	(3)	(7)	(5)	-	(1)	(1)	-	(9)	(9)	(4)	-	(42)
EPB	(3)	(4)	(6)	(16)	(11)	-	-	-	(1)	(19)	(20)	(9)	-	(89)
EMR	(2)	(2)	(3)	(8)	(6)	-	-	-	-	(11)	(11)	(5)	-	(48)
31/03/2026	(103)	(111)	(126)	(491)	(297)	(2.286)	(2.627)	(1.976)	(57)	(1.041)	(578)	(234)	(642)	(10.569)
31/12/2025	(154)	(172)	(167)	(182)	(287)	(1.777)	(2.632)	(822)	(62)	(951)	(504)	(411)	(282)	(8.403)

Contrato de Compartilhamento ⁽³⁾	EGO I	EPA I	EPA II	EAM	ETT I	ETT II	EAP	EPT	LMTE	LXTE	LTTE	EAM II	Total
ESA	(25)	(30)	(45)	(125)	(90)	(6)	(15)	(4)	(157)	(159)	(77)	(11)	(744)
ESS	-	-	-	(1)	(1)	-	-	-	(1)	(1)	(1)	-	(5)
ETO	-	-	-	(1)	-	-	-	-	(1)	(1)	-	-	(3)
EMT	(2)	(3)	(4)	(11)	(8)	(1)	(1)	-	(14)	(15)	(7)	(1)	(67)
EMS	(4)	(5)	(7)	(19)	(14)	(1)	(2)	(1)	(24)	(25)	(12)	(2)	(116)
EPB	(10)	(11)	(17)	(47)	(34)	(2)	(6)	(2)	(59)	(60)	(29)	(4)	(281)
EMR	(5)	(6)	(8)	(24)	(17)	(1)	(3)	(1)	(30)	(30)	(14)	(2)	(141)
31/03/2026	(46)	(55)	(81)	(228)	(164)	(11)	(27)	(8)	(286)	(291)	(140)	(20)	(1.357)
31/03/2025	(140)	(181)	(158)	(131)	(310)	-	-	(18)	(311)	(454)	(597)	-	(2.300)

⁽¹⁾ Refere-se a contratos serviços de gerenciamento de obras na infraestrutura e serviços de Operação e Manutenção dos ativos de transmissão de energia elétrica prestado pela Energisa Soluções S/A e Energisa Soluções e Construções em Linhas e Redes S/A, devidamente homologados pela Aneel.

⁽²⁾ Contrato de compartilhamento de Serviços e rotinas administrativas - refere-se à prestação de serviços complementares de rotinas administrativas aos processos de suprimentos, recursos humanos, infraestrutura administrativa, finanças, contabilidade e

Notas Explicativas

faturamento. Os custos são referenciados ao modelo de empresa de referência utilizado pela área regulatória da ANEEL para fins tarifários. O contrato de compartilhamento foi aprovado pela Aneel e firmado em 31 de maio de 2022 com prazo de validade de 60 meses, podendo ser renovado mediante aditivo contratual.

- (3) Contrato de compartilhamento de infraestrutura - em 29 de março de 2022 foi firmado contrato compartilhamento de recursos humanos, de infraestrutura e rateio de despesas entre as empresas do Grupo Energisa, com vencimento em 28 de março de 2027, correspondente ao exercício de 60 meses. A operação foi contratada refletindo as condições de mercado vigentes à época da contratação, de acordo com as boas práticas de mercado e anuência prévia da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, através do Despacho nº 834, em 25 de março de 2022.

Contas a receber – Disponibilização de sistema de transmissão (*):

	EPA I	ETT I	ETT II	EPT	LTTE	Total
ETO	121	511	207	-	-	839
EMT	-	-	-	414	-	414
ERO	-	12	-	-	-	12
31/03/2026	121	523	207	414	-	1.265
31/12/2025	121	523	204	373	8	1.229

(*) refere-se a receita de disponibilidade das instalações de transmissão de energia elétrica.

Receitas – Disponibilização do sistema de transmissão (*):

	EGO I	EPA I	EPA II	ETT I	EAM	ETT II	EAP	EPT	LMTE	LXTE	LTTE	Total
ESS	65	64	55	106	29	1	9	4	194	210	55	792
ETO	41	287	34	809	18	1.121	6	2	121	131	35	2.605
EMT	171	2.744	145	278	77	3	23	2.810	511	552	145	7.459
ESE	39	39	33	63	18	1	5	2	116	126	33	475
EMS	98	96	83	158	44	2	13	6	291	314	83	1.188
EPB	75	74	63	121	34	1	10	4	223	241	63	909
EMR	19	19	16	32	9	-	3	1	58	63	17	237
ERO	67	66	57	109	30	1	9	4	200	216	57	816
EAC	33	33	28	54	15	1	5	2	100	108	28	407
31/03/2026	608	3.422	514	1.730	274	1.131	83	2.835	1.814	1.961	516	14.888
31/03/2025	516	4.023	450	2.184	219	1.035	-	2.969	1.574	1.835	565	15.370

(*) refere-se a receita de disponibilidade das instalações de transmissão de energia elétrica.

Remuneração dos administradores

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Remuneração anual ⁽¹⁾	4.395	3.435
Remuneração da Diretoria	404	364
Outros Benefícios ⁽¹⁾	393	307

⁽¹⁾ Inclui, encargos sociais, benefícios de previdência privada, seguro saúde e seguro de vida.

A maior e a menor remuneração atribuída aos dirigentes e conselheiros relativas ao mês de março de 2026 foram R\$41 e R\$25 (R\$37 e R\$23 em 31 de março de 2025) no consolidado. A remuneração média mensal no período findo em 31 de março de 2026 foi de R\$34 (R\$30 em 31 de março de 2025) no consolidado.

Programa de remuneração variável (ILP)

Notas Explicativas

As controladas ofereceram aos seus executivos um plano de (ILP). Este plano tem por objetivo (i) o alinhamento de interesses entre acionistas e executivos; (ii) a promoção da meritocracia; (iii) a retenção de executivos de bom desempenho; (iv) o estímulo de resultados sustentáveis e atingimento de metas empresariais, com compartilhamento da criação de valor. O benefício é direcionado aos executivos da Companhia a ser pago em Units da controladora Energisa S/A, até o limite previsto de 0,5% do capital social da Companhia, na data de aprovação do Plano, ou seja 1.729.827 units, a ser baseado em um valor definido para cada nível levando em consideração o desempenho individual consignado no contrato de concessão de ações (units), de acordo com o escopo de cada executivo. O plano foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 25 de abril de 2018 e seu regulamento foi aprovado em 10 de maio de 2018.

Atualmente, as controladas possuem um total de três programas de concessão de ações (units) em andamento: (i) 6º Programa, que se divide em dois, sendo o primeiro de Restricted Shares (Matching), iniciado em dezembro de 2023 e o segundo Performance Shares, este último iniciado em outubro de 2023, ambos com encerramento do vesting previsto para maio de 2026, (ii) o 7º Programa, que se divide em quatro, sendo três de Restricted Shares (Matching, Extraordinário e Matching Líderes) e o segundo Performance Shares, ambos iniciados em maio de 2024, ambos com encerramento do vesting previsto para maio de 2027 e (iii) 8º Programa, que se divide em cinco, sendo três de Restricted Shares (Matching, Extraordinário e Matching Líderes) e o segundo Performance Shares, ambos iniciados em maio de 2025, ambos com encerramento do vesting previsto para maio de 2028.

O 6º, 7º e 8º Programas de Performance Shares são associados as condições de performance Total Shareholder Return (TSR) Relativo e Valorização do Preço da Ação (ENGI11), que ao final do período de vesting, dependendo do atingimento, modificam o resultado do programa.

O 6º, 7º e 8º Programas de Restricted Shares são associados ao cumprimento da aquisição de uma quantidade de units ENGI11 e, após o período de vesting, caso não tenha ocorrido nenhuma movimentação nas units por parte do participante, ele receberá a transferência do mesmo número de units compradas (1:1), ou seja, para 1 (uma) unit adquirida, o beneficiário receberá também 1 (uma) unit, adicionadas das units extraordinárias para os beneficiários elegíveis.

Para determinação do valor justo foram utilizadas as seguintes premissas:

	Consolidado									
	Programa Restricted Shares (Matching)			Programa Performance Shares			Programa Extraordinário		Programa Restricted Shares (Matching Líderes)	
	6ª Outorga	7ª Outorga	8ª Outorga	6ª Outorga	7ª Outorga	8ª Outorga	7ª Outorga	8ª Outorga	7ª Outorga	8ª Outorga
Método de Cálculo	Último pregão	Último pregão	Último pregão	Monte Carlo	Monte Carlo	Monte Carlo	Último pregão	Último pregão	Último pregão	Último pregão
Total de opções de Ações (units) outorgadas	6.547	7.182	9.358	6.547	7.182	9.358	2.225	3.563	4.109	3.756
Opções de Ações (units) prescritas	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.323	N/A
Data da aprovação do Conselho de Administração	27/09/2023	08/05/2024	08/05/2025	27/09/2023	08/05/2024	08/05/2025	08/05/2024	08/05/2025	08/05/2024	08/05/2025
Data de início vesting	11/12/2023	18/05/2024	12/05/2025	30/10/2023	09/05/2024	12/05/2025	18/05/2024	12/05/2025	01/06/2024	12/05/2025
Prazo de carência	2 anos e 5 meses	3 anos	3 anos	2 anos e 5 meses	3 anos	3 anos	3 anos	3 anos	3 anos	3 anos
Taxa de juros livre de risco	N/A	N/A	N/A	0,1109	0,1097	0,1347	N/A	N/A	N/A	N/A
Projeção dos depósitos interfinanceiros – DI	N/A	N/A	N/A	DI1J2026	DI1J2027	DI1J2028	N/A	N/A	N/A	N/A
Volatilidade ⁽¹⁾	N/A	N/A	N/A	0,2803	0,2728	0,2673	N/A	N/A	N/A	N/A
Valor justo na data da outorga	51,75	46,79	45,05	44,11	48,56	41,38	46,79	45,05	45,71	45,05
Movimentação	Em operação	Em operação	Em operação	Em operação	Em operação	Em operação	Em operação	Em operação	Em operação	Em operação

Notas Explicativas

- (1) Volatilidade e correlação entre os preços de ação (da Energisa S/A e dos concorrentes considerados no IEE ("Índice de Energia Elétrica e seus pares") para o *Total Shareholder Return* (TSR)) foram calculadas com base nos valores históricos de 1 ano anterior à data de outorga do programa.

Para os programas em operação não há opções exercíveis ou expiradas em 31 de março de 2026.

Devido as características específicas do Plano de Incentivo de Longo Prazo da Companhia, divulgadas acima, não há preço de exercício ou limite para exercício.

Em atendimento ao IFRS 2/CPC 10, as controladas apuraram o valor justo das ações *units* restritas com condições de performance (*Performance Shares*) outorgadas com base no modelo de Monte Carlo para permitir a incorporação das condições de carência de mercado no valor justo do ativo. A despesa é reconhecida em uma base "pró rata temporis", que se inicia na data da outorga, até a data em que o beneficiário adquire o direito a receber as ações *units*.

No período findo em 31 de março de 2026, foram reconhecidos R\$237 (R\$1.582 em 31 de março de 2025) no consolidado decorrente do Plano de Outorga de Opção de Ações na demonstração do resultado na rubrica de despesas gerais e administrativas – pessoal e administradores. O montante reconhecido como reserva de capital no patrimônio líquido acumula em 31 de março de 2026 o montante de R\$1.288 (R\$1.051 em 31 de dezembro de 2025).

9 Créditos tributários, tributos diferidos e despesa de imposto de renda e contribuição social corrente.

A Companhia e suas controladas possuem créditos oriundos de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social não reconhecidos nas demonstrações financeiras no montante de R\$260.989 na controladora e R\$369.090 no consolidado em razão da ausência de expectativa de geração de lucros tributáveis futuros suficientes para sua realização no horizonte de projeção considerado.

Nas Controladas EAP, EAM, EAM II, EGO I, EPA I, EPA II, EPT, ETT II e EMA o imposto de renda e a contribuição social são calculados pelo regime de lucro presumido, enquanto na Companhia e nas Controladas GEMINI, PLENA, ETT, LMTE, LTTE e LXTE o imposto de renda e a contribuição social são calculados pelo regime de lucro real.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativo				
Prejuízos fiscais	-	-	99.616	98.146
Base negativa da contribuição social	-	-	35.862	35.333
Diferenças temporárias				
Imposto de renda	-	-	83.852	88.851
Contribuição social sobre o lucro líquido	-	-	30.187	31.987
Total – ativo não circulante	-	-	249.517	254.317

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Passivo				
Diferenças Temporárias:				
Imposto de Renda	(796)	(1.947)	(507.915)	(490.157)
Contribuição social sobre o lucro líquido	(286)	(701)	(182.849)	(176.456)
Total – passivo não circulante	(1.082)	(2.648)	(690.764)	(666.613)
Total líquido – passivo não circulante	(1.082)	(2.648)	(441.247)	(412.296)

A natureza dos tributos diferidos são como segue:

Notas Explicativas

	Controladora		Controladora	
	31/03/2026		31/12/2025	
	Base de cálculo (*)	IRPJ + CSLL	Base de cálculo (*)	IRPJ + CSLL
Ativo/Passivo				
Instrumentos financeiros - derivativos	(3.183)	(1.082)	(7.789)	(2.648)
Total - Passivo Não Circulante (*)	(3.183)	(1.082)	(7.789)	(2.648)

(*) base de cálculo reduzida do limite fiscal de 30%.

	31/03/2026		31/12/2025	
	Base de cálculo	IRPJ + CSLL	Base de cálculo	IRPJ + CSLL
Ativo				
Prejuízos fiscais e Base negativa da contribuição social sobre o lucro líquido	398.464	135.478	392.585	133.479
Provisões para contingências judiciais e administrativas	287.871	97.876	307.884	104.681
Outras provisões (honorários e outras)	31.290	10.639	31.249	10.624
Provisão para perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa (PPECLD)	13.362	4.543	16.273	5.533
Marcação a mercado - derivativos	2.887	982	(15.279)	(5.195)
Concessão do serviço público - ativo de contrato	(2.018.282)	(686.216)	(1.935.644)	(658.119)
Diferença temporal - Receita Financeira (competência x caixa)	(11.285)	(3.837)	(8.955)	(3.045)
Marcação a mercado - dívida	(1.859)	(632)	(704)	(239)
Outras diferenças temporárias	(234)	(80)	(42)	(15)
Total	(1.297.786)	(441.247)	(1.212.633)	(412.296)
Total - Ativo não circulante	733.874	249.517	747.991	254.317
Total - passivo não circulante	(2.031.660)	(690.764)	(1.960.624)	(666.613)

A realização projetada dos ativos fiscais diferidos está demonstrada a seguir:

Períodos	Consolidado
2026	14.689
2027	21.568
2028	22.535
2029	15.211
2030	7.709
2031 a 2033	28.282
Após 2033	139.523
Total	249.517

Os valores de imposto de renda e contribuição social que afetaram o resultado do período, bem como, a movimentação dos créditos tributários, estão demonstrados a seguir:

Alíquota efetiva	Controladora	
	31/03/2026	31/03/2025
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	90.469	135.821
Alíquotas fiscais combinada nominal	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas fiscais nominais	(30.759)	(46.179)
Créditos tributários não constituídos no período	(2.654)	-
Resultado de equivalência patrimonial	35.650	61.023
Créditos (débitos) tributários constituídos no período	-	(2.901)
Outros	-	6
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	2.237	11.949
Alíquota efetiva	(2,47%)	(8,80%)

Notas Explicativas

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	149.744	189.746
Alíquotas fiscais combinada nominal	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social calculadas às alíquotas fiscais nominais	(50.913)	(64.514)
Incentivo fiscal – Redução 75% IRPJ e adicionais (SUDAM) ⁽¹⁾	2.235	3.490
Incentivo fiscal – Outros ⁽²⁾	4	29
Efeito do lucro presumido de controladas ⁽³⁾	8.748	31.468
Despesas indedutíveis (doações, brindes, multas etc.).	-	(77)
Créditos tributários não constituídos no período	(3.023)	(3.031)
Créditos tributários constituídos no período	550	-
Outros ajustes	(6.671)	(178)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	(49.070)	(32.812)
Alíquota efetiva	32,77%	17,29%

⁽¹⁾ As controladas da Companhia, localizadas nas regiões abrangidas pela Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM, utilizam do seguinte incentivo fiscal:

Redução fixa de 75% do imposto sobre a renda e adicionais não restituíveis, base legal: art. 13 da Lei n. 4.239, de 27 de junho de 1963; art. 23 do Decreto-Lei n. 756, de 11 de agosto de 1969; Decreto-lei. 1.564, de 29 de junho de 1977; art. 3º da Lei n. 9.532, de 10 de dezembro de 1997; art. 1º da Medida Provisória n. 2.199-14, de 24 de agosto de 2001; art. 1º da Lei n. 13.799, de 3 de janeiro de 2019; Decreto n.4.212, de 26 de abril de 2002; e Decreto n. 6.539, de 18 de agosto de 2008:

A seguir, demonstra-se a vigências dos laudos constitutivos, bem como os incentivos reconhecidos pelas controladas:

Empresas	Órgão	Nº do Laudo Constitutivo	Vigência	31/03/2026
LMTE	SUDAM	0069/2018	01/01/2018 A 31/12/2027	2.235
LXTE	SUDAM	0204/2018	01/01/2018 A 31/12/2027	0
				2.235

⁽²⁾ Outras exclusões/adições permanentes – referem-se basicamente a outros incentivos fiscais utilizados pela Companhia e controladas, como PAT (Programa de Alimentação do Trabalhador), Acréscimo Moratório, Doações/Patrocínios Culturais, Lei nº 8.313/91 e Projetos Desportivos, Lei nº 11.438/2006.

⁽³⁾ Nas controladas EGO, EPA I, EPA II, EAM, ETT II, EAP, EPT, EAM II e EMA a apuração do imposto de renda e da contribuição social são efetuadas pelo Lucro Presumido, gerando efeitos no período de R\$5.352, R\$(2.725), R\$(972), R\$5.414, R\$595, R\$278, R\$1.085, R\$1.145 e R\$(1.424). (R\$5.865, R\$6.624, R\$6.029, R\$7.302, R\$711, R\$1.018, R\$1.550, R\$2.288 e R\$81) respectivamente, enquanto, as controladas LM, LX, LT e ETT I realiza as operações com base no lucro real.

10 Concessão de serviço público (Ativo de contrato)

Os ativos de contrato incluem os valores a receber referentes aos serviços da implementação da infraestrutura e da receita de remuneração dos ativos de concessão, sendo mensurados ao valor presente dos fluxos de caixa futuros, com base na taxa média de financiamento do projeto quando da formalização do contrato de concessão, conforme normas do CPC 47.

Os ativos de contrato, serão recebidos pelas controladas através da Receita Anual Permitida – RAP, correspondendo aos fluxos de caixa firmados no contrato da concessão.

Segue as movimentações do ativo de contrato ocorrida no período/exercício:

Notas Explicativas

Consolidado										
Controladas	31/12/2025	Receita de remuneração do ativo de contrato	Receita das margens da obrigação de performance de construção	Receita de operação e manutenção	Ganhos/perdas de eficiência na implementação da infraestrutura	Receita de construção da infraestrutura	Recebimento RAP	31/03/2026	Circulante	Não Circulante
EGO I	557.381	16.280	-	1.640	-	-	(13.043)	562.258	50.777	511.481
EPA I	704.965	20.891	-	1.829	-	-	(16.596)	711.089	64.654	646.435
EPA II	674.908	17.402	-	1.708	-	-	(13.624)	680.394	51.908	628.486
ETT	1.175.584	29.105	-	2.269	-	-	(21.654)	1.185.304	90.459	1.094.845
EAM	1.269.453	26.881	776	2.102	4.192	13.353	(12.357)	1.304.400	65.429	1.238.971
ETT II	95.181	2.012	-	67	-	-	(1.387)	95.873	5.479	90.394
EPT	128.523	4.041	-	646	-	-	(3.621)	129.589	12.047	117.542
EAP	224.472	4.650	-	212	-	-	(3.013)	226.321	14.121	212.200
LMTE	1.719.161	60.923	2	3.531	(12)	129	(46.014)	1.737.720	196.056	1.541.664
LXTE	1.819.305	50.846	(17)	2.879	85	(919)	(49.653)	1.822.526	203.038	1.619.488
LTTE	659.771	25.053	-	1.867	-	-	(18.855)	667.836	85.646	582.190
EAM II	270.954	2.936	6.868	-	(5.025)	6.822	-	282.555	16.619	265.936
EMA	69.039	(10.502)	6.031	-	(794)	20.608	-	84.382	-	84.382
Total	9.368.697	250.518	13.660	18.750	(1.554)	39.993	(199.817)	9.490.247	856.233	8.634.014

Consolidado										
Controladas	31/12/2024	Receita de remuneração do ativo de contrato	Receita das margens da obrigação de performance de construção	Receita de operação e manutenção	Ganhos/perdas de eficiência na implementação da infraestrutura	Receita de construção da infraestrutura	Recebimento RAP	31/12/2025	Circulante	Não Circulante
EGO I	543.102	58.434	-	6.348	-	-	(50.503)	557.381	50.118	507.263
EPA I	687.112	70.067	-	6.463	(12)	(17)	(58.648)	704.965	63.815	641.150
EPA II	659.263	63.064	-	6.776	-	-	(54.195)	674.908	51.235	623.673
ETT	1.147.863	98.504	-	8.286	-	-	(79.069)	1.175.584	89.285	1.086.299
EAM	1.170.001	21.006	12.477	7.276	19.948	81.541	(42.796)	1.269.453	56.336	1.213.117
ETT II	95.078	5.154	-	257	-	-	(5.308)	95.181	5.408	89.773
EPT	125.440	14.725	-	2.529	-	-	(14.171)	128.523	11.890	116.633
EAP	222.201	13.555	-	854	-	-	(12.138)	224.472	13.937	210.535
LMTE	1.673.160	164.386	7.455	13.743	(4.653)	50.306	(185.236)	1.719.161	192.220	1.526.941
LXTE	1.818.269	174.534	44	10.761	(219)	2.367	(186.451)	1.819.305	200.403	1.618.902
LTTE	634.446	104.833	-	9.548	-	-	(89.056)	659.771	84.535	575.236
EAM II	155.231	2.835	13.559	-	13.187	86.142	-	270.954	16.333	254.621
EMA	3.704	4.249	18.422	-	388	42.276	-	69.039	-	69.039
Total	8.934.870	795.346	51.957	72.841	28.639	262.615	(777.571)	9.368.697	835.515	8.533.182

A taxa utilizada para remunerar o saldo de recebíveis de concessão de serviços, incluindo saldo de indenizações quando previstos, reflete o custo de oportunidade de um investidor à época da tomada de decisão de investir nos ativos de transmissão, cuja composição observou os valores à época da realização do investimento.

Abaixo segue as taxas de remuneração do ativo de contrato de concessão:

Notas Explicativas

Taxa de remuneração do ativo de contrato de concessão						
Controladas	Margem de construção	Margem de operação e manutenção	Taxa de remuneração	Índice de correção dos contratos	Custos incorridos	RAP anual ⁽¹⁾
EGO I	30,52%	12,57%	6% a 10% a.a.	IPCA	255.912	54.917
EPA I	25,98%	11,02%	6% a 10% a.a.	IPCA	318.120	68.708
EPA II	25,98%	11,02%	4% a 8% a.a.	IPCA	472.862	56.053
ETT	31,22%	10,48%	4% a 8% a.a.	IPCA	716.928	89.996
EAM	23,84%	17,06%	3% a 8% a.a.	IPCA	635.065	90.936
ETT II	32,98%	4,85%	3% a 8% a.a.	IPCA	68.801	5.445
EPT	0% a 5%	17,84%	8% a 12% a.a.	IPCA	35.328	13.866
EAP	45,88%	7,04%	3% a 8% a.a.	IPCA	155.300	14.363
LMTE	0% a 5%	8,19%	3% a 8% a.a.	IPCA	1.365.158	171.704
LXTE	0% a 5%	6,48%	3% a 12% a.a.	IPCA	1.380.158	179.514
LTTE	0% a 5%	14,60%	4% a 12% a.a.	IPCA	505.208	85.553
EAM II ⁽²⁾	31,76%	1,93%	4% a 12% a.a.	IPCA	202.254	21.234
EMA ⁽²⁾	30,64%	8,59%	5% a 12% a.a.	IPCA	63.261	122.805
					6.174.355	975.094
					-	-

(1) A resolução homologatória da ANEEL nº 3.481 de 15 de julho de 2025 estabelece as receitas anuais permitidas (RAP) para o ciclo 2025-2026, reajustando a RAP pelo IPCA em 5,32%.

(2) RAP anual prevista das concessões EMA e EAM II.

11 Investimentos

	Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025
Participação em controladas	5.313.471	5.260.069
Total	5.313.471	5.260.069

Participação em controladas:

31/03/2026									
Informações sobre as controladas								Informações sobre o investimento da controladora	
Controladas	%	Nº ações/ cotas detidas/ mil	Capital social	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do período	Equivalência Patrimonial	Investimentos
EGO I	100	260.143	267.963	595.180	65.714	529.466	17.169	17.169	529.466
EPA I	100	160.576	160.576	768.586	246.009	522.577	3.147	3.147	522.577
EPA II	100	299.016	299.016	750.172	306.170	444.002	(6.759)	(6.759)	444.002
ETT I	100	562.107	562.107	1.278.118	688.640	589.478	13.477	13.477	589.478
EAM I	100	583.716	583.716	1.333.957	332.817	1.001.140	21.049	21.049	1.001.140
ETT II	100	57.073	57.419	99.321	13.544	85.777	1.895	1.895	85.777
EAP	100	135.583	135.583	276.561	127.560	149.001	2.116	2.116	149.001
EPT	100	31.000	48.531	138.377	10.324	128.053	3.544	3.544	128.053
Gemini	100	2.417.948	2.089.813	1.541.872	2.166	1.539.706	50.762	50.762	1.539.706
EAM II	100	106.326	108.686	283.218	30.877	252.341	4.118	4.118	252.341
ETE IX	100	1	1	1	-	1	-	-	1
ETE VII	100	1	1	1	-	1	-	-	1
EMA	100	2.446	2.446	84.410	12.484	71.926	(5.666)	(5.666)	71.926

Notas Explicativas

31/03/2026									
Informações sobre as controladas								Informações sobre o investimento da controladora	
Controladas	%	Nº ações/ cotas detidas/ mil	Capital social	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do período	Equivalência Patrimonial	Investimentos
ETE V	100	1	1	1	-	1	-	-	1
ETE VIII	100	1	1	1	-	1	-	-	1
Total								104.852	5.313.471

31/12/2025									
Informações sobre as controladas								Informações sobre o investimento da controladora	
Controladas	%	Nº ações/ cotas detidas/ mil	Capital social	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do exercício	Equivalência Patrimonial	Investimentos
EGO I	100	260.143	267.963	576.366	46.709	529.657	56.774	56.774	529.657
EPA I	100	155.576	160.576	765.426	244.338	521.088	50.267	50.267	521.088
EPA II	100	279.016	299.016	745.561	294.800	450.761	40.235	40.235	450.761
ETT I	100	562.107	562.107	1.264.791	686.243	578.548	45.013	45.013	578.548
EAM I	100	583.716	583.716	1.296.960	333.030	963.930	8.141	8.141	963.930
ETT II	100	57.073	57.419	97.525	12.690	84.835	4.409	4.409	84.835
EAP	100	135.583	135.583	274.418	127.533	146.885	6.504	6.504	146.885
EPT	100	31.000	48.531	135.241	10.732	124.509	15.052	15.052	124.509
Gemini	100	2.417.948	2.089.8	1.594.599	28.441	1.566.158	153.202	153.202	1.566.158
Nova Gemini(*)	-	-	-	-	-	-	5	5	-
EAM II	100	106.326	108.686	271.678	34.385	237.293	23.610	23.610	237.293
ETE IX	100	1	1	1	-	1	-	-	1
ETE VII	100	1	1	1	-	1	-	-	1
EMA	100	2.446	2.446	69.200	12.799	56.401	20.103	20.103	56.401
ETE V	100	1	1	1	-	1	-	-	1
ETE VIII	100	1	1	1	-	1	-	-	1
Total								423.315	5.260.069

(*) "Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de novembro de 2025 da companhia, a controlada Energisa Transmissão de Energia S/A alienou as ações da Nova Denerge (antiga Nova Gemini) para Energisa S/A os acionistas deliberaram pela alteração do controle societário da Companhia, que passou a ser controlada pela Energisa S/A".

Movimentação dos investimentos:

Controladas	31/12/2025	Subscrição	Ganho/Perda aquisição de ações ⁽¹⁾	Dividendos	Equivalência Patrimonial	31/03/2026
EGO I	529.657	-	76	(17.436)	17.169	529.466
EPA I	521.088	-	-	(1.658)	3.147	522.577
EPA II	450.761	-	-	-	(6.759)	444.002
ETT	578.548	-	-	(2.547)	13.477	589.478
EAM	963.930	16.040	121	-	21.049	1.001.140
ETT II	84.835	-	-	(953)	1.895	85.777
EAP	146.885	-	-	-	2.116	149.001
EPT	124.509	-	-	-	3.544	128.053
Gemini	1.566.158	-	40	(77.254)	50.762	1.539.706
EAM II	237.293	10.930	-	-	4.118	252.341
ETE IX	1	-	-	-	-	1
ETE VII	1	-	-	-	-	1
EMA	56.401	20.570	-	621	(5.666)	71.926
ETE V	1	-	-	-	-	1
ETE VIII	1	-	-	-	-	1

Notas Explicativas

Controladas	31/12/2025	Subscrição	Ganho/Perda aquisição de ações ⁽¹⁾	Dividendos	Equivalência Patrimonial	31/03/2026
Total	5.260.069	47.540	237	(99.227)	104.852	5.313.471

Controladas	31/12/2024	Subscrição	Ganho/Perda aquisição de ações ⁽¹⁾	Outros Resultados Abrangentes	Dividendos	Equivalência Patrimonial	31/12/2025
EGO I	522.214	-	141	-	(49.472)	56.774	529.657
EPA I	490.515	5.000	(119)	-	(24.575)	50.267	521.088
EPA II	413.580	20.000	-	-	(23.054)	40.235	450.761
ETT	688.570	1.100	-	(8)	(156.127)	45.013	578.548
EAM	847.580	109.724	416	3	(1.934)	8.141	963.930
ETT II	79.174	2.299	-	-	(1.047)	4.409	84.835
EAP	188.317	-	-	-	(47.936)	6.504	146.885
EPT	129.356	-	-	-	(19.899)	15.052	124.509
Gemini	1.406.646	31.930	138	(6)	(25.752)	153.202	1.566.158
Nova Gemini(*)	28	-33	-	-	-	5	-
EAM II	139.343	79.947	-	-	(5.607)	23.610	237.293
ETE IX	1	-	-	-	-	-	1
ETE VII	1	-	-	-	-	-	1
EMA	2.986	38.215	-	-	(4.903)	20.103	56.401
ETE V	1	-	-	-	-	-	1
ETE VIII	1	-	-	-	-	-	1
Total	4.908.313	288.182	576	(11)	(360.306)	423.315	5.260.069

(*) Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de novembro de 2025 da companhia, a controlada Energisa Transmissão de Energia S/A alienou as ações da Nova Denerge (antiga Nova Gemini) para Energisa S/A, os acionistas deliberaram pela alteração do controle societário da Companhia, que passou a ser controlada pela Energisa S/A.

12 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Materiais	-	-	2.822	3.481
Serviços	246	324	57.686	76.020
Total	246	324	60.508	79.501
Circulante	246	324	45.087	63.762
Não circulante	-	-	15.421	15.739

Referem-se às aquisições de materiais e serviços necessários à construção, operação e manutenção das Linhas de Transmissão das controladas.

13 Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas

	Controladora			
	31/12/2025	Encargos, atualização monetária e Custos	Marcação Mercado da Dívida	31/03/2026
Moeda Estrangeira				
Dólar	86.464	(3.181)	-	83.283
Marcação a mercado	15	-	(547)	(532)
Total Moeda estrangeira	86.479	(3.181)	(547)	82.751
Total	86.479	(3.181)	(547)	82.751

Notas Explicativas

	Controladora			
	31/12/2025	Encargos, atualização monetária e Custos	Marcação Mercado da Dívida	31/03/2026

Circulante	86.479			82.751
Não circulante	-			-

	Controladora					
	31/12/2024	Pagamento de Principal	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária e Custos	Marcação Mercado da Dívida	31/12/2025

Moeda Nacional

Pós Fixado

CDI	352.359	(350.000)	(24.710)	22.351	-	-
-----	---------	-----------	----------	--------	---	---

(-) Custo com captação	(175)	-	-	175	-	-
------------------------	-------	---	---	-----	---	---

Total Moeda Nacional	352.184	(350.000)	(24.710)	22.526	-	-
-----------------------------	----------------	------------------	-----------------	---------------	----------	----------

Moeda Estrangeira

Dólar	239.607	(125.709)	(9.206)	(18.228)	-	86.464
-------	---------	-----------	---------	----------	---	--------

Marcação a mercado	(1.145)	-	-	-	1.160	15
--------------------	---------	---	---	---	-------	----

Total Moeda estrangeira	238.462	(125.709)	(9.206)	(18.228)	1.160	86.479
--------------------------------	----------------	------------------	----------------	-----------------	--------------	---------------

Total	590.646	(475.709)	(33.916)	4.298	1.160	86.479
--------------	----------------	------------------	-----------------	--------------	--------------	---------------

Circulante	495.630					86.479
-------------------	----------------	--	--	--	--	---------------

Não circulante	95.016					-
-----------------------	---------------	--	--	--	--	----------

	Consolidado					
	31/12/2025	Pagamento de Principal	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária, cambial e Custos	Marcação Mercado da Dívida	31/03/2026

Moeda Nacional

Pré Fixado	212.747	(7.783)	(3.912)	3.868	-	204.920
------------	---------	---------	---------	-------	---	---------

Pós Fixado					-	
------------	--	--	--	--	---	--

IPCA	1.063.601	(11.921)	(15.128)	19.711	-	1.056.263
------	-----------	----------	----------	--------	---	-----------

(-) Custo com captação	(3.428)	-	-	67	-	(3.361)
------------------------	---------	---	---	----	---	---------

Total Moeda Nacional	1.272.920	(19.704)	(19.040)	23.646	-	1.257.822
-----------------------------	------------------	-----------------	-----------------	---------------	----------	------------------

Moeda Estrangeira

Dólar	227.850	-	-	(8.872)	-	218.978
-------	---------	---	---	---------	---	---------

Marcação a mercado	(689)	-	-	-	(1.701)	(2.390)
--------------------	-------	---	---	---	---------	---------

Total Moeda estrangeira	227.161	-	-	(8.872)	(1.701)	216.588
--------------------------------	----------------	----------	----------	----------------	----------------	----------------

Total	1.500.081	(19.704)	(19.040)	14.774	(1.701)	1.474.410
--------------	------------------	-----------------	-----------------	---------------	----------------	------------------

Circulante	172.504					175.124
-------------------	----------------	--	--	--	--	----------------

Não circulante	1.327.577					1.299.286
-----------------------	------------------	--	--	--	--	------------------

	Consolidado						
	31/12/2024	Captação	Pagamento de Principal	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária, cambial e Custos	Marcação Mercado da Dívida	31/12/2025

Moeda Nacional

Pré Fixado	244.054	-	(31.132)	(17.164)	16.989	-	212.747
------------	---------	---	----------	----------	--------	---	---------

Pós Fixado							
------------	--	--	--	--	--	--	--

IPCA	1.102.269	-	(47.128)	(72.910)	81.370	-	1.063.601
------	-----------	---	----------	----------	--------	---	-----------

CDI	352.359	-	(350.000)	(24.710)	22.351	-	-
-----	---------	---	-----------	----------	--------	---	---

(-) Custo com captação	(3.873)	-	-	-	445	-	(3.428)
------------------------	---------	---	---	---	-----	---	---------

Total Moeda Nacional	1.694.809	-	(428.260)	(114.784)	121.155	-	1.272.920
-----------------------------	------------------	----------	------------------	------------------	----------------	----------	------------------

Moeda Estrangeira

Dólar	239.607	136.000	(125.709)	(11.077)	(10.971)	-	227.850
-------	---------	---------	-----------	----------	----------	---	---------

Notas Explicativas

	Consolidado						
	31/12/2024	Captação	Pagamento de Principal	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária, cambial e Custos	Marcação Mercado da Dívida	31/12/2025
Marcação a mercado	(1.145)	-	-	-	-	456	(689)
Total Moeda estrangeira	238.462	136.000	(125.709)	(11.077)	(10.971)	456	227.161
Total	1.933.271	136.000	(553.969)	(125.861)	110.184	456	1.500.081
Circulante	577.730						172.504
Não circulante	1.355.541						1.327.577

A composição da carteira de empréstimos e financiamentos e as principais condições contratuais podem ser encontradas no detalhamento abaixo:

Operação	Total		Encargos financeiros anuais	Encargos swap ponta passiva (% a.a.)	Vencimento	Amortização do principal	Taxa efetiva de juros (% a.a.) (1)	Taxa efetiva de swap (% a.a.)	Garantias ⁽³⁾	Covenants ⁽⁴⁾
	31/03/2026	31/12/2025								
ETE										
BAML LOAN 4131 - 24122024	83.283	86.464	USD + 5.26%	CDI + 0,69%	dez-26	Final	-3,85%	3,58%	A	2
Marcação à Mercado de Dívida ⁽³⁾	(532)	15								
Total em Moeda Estrangeira	82.751	86.479								
Total ETE	82.751	86.479								
EPA I										
BASA - CCB 048-19/0002-0 ⁽⁴⁾	172.403	174.981	IPCA + 1.89%	CDI - 3,88%	abr-40	Mensal a partir de mai/24	2,21%	2,43%	A + R + S	ICSD
(-) Custo com captação	(849)	(864)								
Total em Moeda Nacional	171.554	174.117								
Total EPA I	171.554	174.117								
EPA II										
BASA - CCB 128-20/0050-8 ⁽⁴⁾	217.980	221.181	IPCA + 1.68%	CDI - 4,07%	jul-40	Mensal a partir de mai/24	0,02	2,38%	A + R + S	ICSD
(-) Custo com captação	(1.144)	(1.164)	-		-	-				
Total em Moeda Nacional	216.836	220.017								
Total EPA II	216.836	220.017								
EAM										
EAM X BASA - CCB 128-22/0001-9 ⁽⁴⁾	150.851	150.443	IPCA + 4.70%	-	jul-42	Mensal a partir de ago/26	0,03	0,00%	A + F+ R	ICSD
Total em Moeda Nacional	150.851	150.443								
Total EAM	150.851	150.443								
ETT										
BASA - CCB 128-21/0008-1 ⁽⁴⁾	305.604	309.753	IPCA + 2.46%	-	mai-41	Mensal a partir de out/24	0,02	0,00%	A + F+ R	ICSD
BNDES - 21.02.0247-1 ⁽⁴⁾	209.425	207.243	IPCA + 3.03% + 1.81%	-	mai-41	Mensal a partir de out/24	0,03	0,00%	R	NA
(-) Custo com captação	(1.368)	(1.400)								
Total em Moeda Nacional	513.661	515.596								
Total ETT	513.661	515.596								
LXTE XINGU										

Notas Explicativas

Operação	Total		Encargos financeiros anuais	Encargos swap ponta passiva (% a.a.)	Vencimento	Amortização do principal	Taxa efetiva de juros (% a.a.) (1)	Taxa efetiva de swap (% a.a.)	Garantias (3)	Covenants (4)
	31/03/2026	31/12/2025								
LXTE X BASA - CCB 007-10/0061-3 (4)	90.693	94.754	PRÉ + 10.00%	-	out-31	Mensal a partir de mar/15	0,02	0,00%	R + S	ICSD
Total em Moeda Nacional	90.693	94.754								
BOCOM BBM - LOAN N° 58870	49.888	51.980	USD + 3.54%	CDI + 0,73%	set-27	Final	-0,04	3,59%	A	N/A
Marcação à Mercado de Dívida (4)	(683)	(259)								
Total em Moeda Estrangeira	49.205	51.721								
Total LXTE XINGÚ	139.898	146.475								
LMTE MACAPÁ										
LMTE X BASA - CCB 007-10/0062-3 (4)	114.227	117.993	PRÉ + 10.00%	-	out-33	Mensal a partir de abr/22	0,02	0,00%	R + S	ICSD
Total em Moeda Nacional	114.227	117.993								
BOCOM BBM - LOAN N° 58871	85.807	89.406	USD + 3.54%	CDI + 0,73	set-27	final	-0,04	3,59%	A	N/A
Marcação à Mercado de Dívida (3)	(1.175)	(445)								
Total em Moeda Estrangeira	84.632	88.961								
Total LMTE MACAPÁ	198.859	206.954								
Em Moeda Nacional	1.257.822	1.272.920								
Em Moeda Estrangeira	216.588	227.161								
Energisa Consolidada	1.474.410	1.500.081								

(1) A=Aval Energisa S/A, R=Recebíveis, S = Seguro

(2) As taxas efetivas de juros representam as variações ocorridas em 31 de março de 2026;

(3) Esta operação foi mensurada ao valor justo por meio do resultado, de acordo com os métodos da contabilidade de "hedge" de valor justo ou pela designação como "Fair Value Option" (vide nota explicativa nº 20 – Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos).

(4) Para as empresas Linhas Macapá Transmissora de Energia S/A e Linhas Xingu Transmissora de Energisa, possuem as Garantias e Covenants abaixo:

Garantias: CRSD equivalente a 3x o último serviço da dívida mensal. Penhor de 100% das ações das concessionárias e dos direitos emergentes da concessão, incluindo as Contas-Reservas, mantidas na rubrica de aplicações no mercado aberto e recursos vinculados no ativo não circulante.

(5) Condições de covenants – o contrato possui cláusulas restritivas que em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis. Essas garantias são estruturadas a partir de indicadores estabelecidos nos contratos com base nas informações financeiras intermediárias consolidadas da controladora final Energisa S/A, sendo os principais listados a seguir:

(1) Cláusulas Restritivas	Índice Requerido	Exigibilidade
Dívida líquida / EBTIDA Ajustado (*)	(2) Menor ou igual a 4,25x até o vencimento, para as demais operações	Trimestral e Anual

(*) EBTIDA Ajustado = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios

(ICSD) Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD), maior ou igual a 1,3x, apurado anualmente, após 12 (doze) meses de pagamento do principal, até a data do vencimento do contrato e quando inferior ao índice utilizar mecanismos contratuais de cura previstos nos contratos de financiamento. Em 31 de março de 2026 as exigências contratuais foram cumpridas, com exceção da controlada ETT cujo índice ficou inferior ao exigido e, portanto, conforme requerido contratualmente, realizará a cura efetuando uma fiança bancária de R\$26.503 (BASA) e um depósito de R\$ 2.641 (BNDES).

O descumprimento desses níveis pode implicar em vencimento antecipado das dívidas (vide nota explicativa nº 20). Em 31 de março de 2026, as exigências contratuais foram cumpridas;

Notas Explicativas

(6) As taxas efetivas de swap na ponta passiva representam as variações ocorridas no período de 31 de março de 2026 demonstrados na nota explicativa nº 20;

Os principais indicadores utilizados para a atualização dos empréstimos e financiamentos tiveram as seguintes variações percentuais e taxas efetivas nos períodos:

Moeda/indicadores	31/03/2026	31/12/2025
US\$ x R\$	-5,14%	-11,14%
CDI	3,41%	14,32%
TJLP	2,24%	8,67%
IPCA	1,74%	4,26%
SOFR	3,66%	4,31%

A Companhia e suas controladas tem como prática alocar o pagamento de juros na atividade de financiamento na demonstração do fluxo de caixa.

Vencimentos:

Em 31 de março de 2026, os financiamentos classificados no passivo não circulante têm seus vencimentos assim programados:

	Consolidado
2027	208.831
2028	102.381
2029	102.381
2030	102.381
Após 2030	783.312
Total	1.299.286

14 Debêntures

	Controladora				
	31/12/2025	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária e Custos	Marcação Mercado da Dívida	31/03/2026
Moeda Nacional					
Pós Fixado					
IPCA	368.534	(3.101)	10.058	-	375.491
(-) Custo com captação	(6.178)	-	301	-	(5.877)
Marcação a mercado	(6.002)	-	-	(8.667)	(14.669)
Total Moeda Nacional	356.354	(3.101)	10.359	(8.667)	354.945
Circulante	26.849				27.991
Não circulante	329.505				326.954

Notas Explicativas

	Controladora					31/12/2025
	31/12/2024	Pagamento de Principal	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária e Custos	Marcação Mercado da Dívida	
Moeda Nacional						
Pós Fixado						
IPCA	629.175	(287.492)	(32.092)	58.943	-	368.534
(-) Custo com captação	(7.735)	-	-	1.557	-	(6.178)
Marcação a mercado	(22.845)	-	-	-	16.843	(6.002)
Total Moeda Nacional	598.595	(287.492)	(32.092)	60.500	16.843	356.354
Circulante	268.615					26.849
Não circulante	329.980					329.505

Consolidado					
	31/12/2025	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária e Custos	Marcação Mercado da Dívida	31/03/2026
Moeda Nacional					
Pós Fixado					
IPCA	1.171.276	(6.453)	33.854	-	1.198.677
TJLP	820.394	-	20.316	-	840.710
(-) Custo com captação	(45.687)	-	1.441	-	(44.246)
Marcação a mercado	(8.017)	-	-	(11.913)	(19.930)
Total Moeda Nacional	1.937.966	(6.453)	55.611	(11.913)	1.975.211
Total geral	1.937.966	(6.453)	55.611	(11.913)	1.975.211
Circulante	244.350				259.422
Não circulante	1.693.616				1.715.789

Consolidado						
	31/12/2024	Pagamento de Principal	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária e Custos	Marcação Mercado da Dívida	31/12/2025
Moeda Nacional						
Pós Fixado						
IPCA	1.430.092	(320.713)	(75.584)	137.481	-	1.171.276
TJLP	904.961	(157.316)	(9.035)	81.784	-	820.394
(-) Custo com captação	(51.805)	-	-	6.118	-	(45.687)
Marcação a mercado	(26.768)	-	-	-	18.751	(8.017)
Total Moeda Nacional	2.256.480	(478.029)	(84.619)	225.383	18.751	1.937.966
Circulante	461.590					244.350
Não circulante	1.794.890					1.693.616

Operações	Total		Emissão	Nº de títulos emitidos / circulação	Rendimentos (%a.a.)	Encargos swap ponta passiva (%a.a.)	Vencimento	Amortização do principal	Taxa efetiva de juros (%a.a.) (1)	Encargos swap ponta passiva (%a.a.) (2)	Garantias (3)	Covenants (4)
	31/03/2026	31/12/2025										
ETE												
Debêntures 1ª Emissão 2ª Série	76.907	74.753	15/12/2018	51462 / 51462	IPCA + 5.14%	105,15% CDI	dez-28	Anual a partir de dez/26	3,00%	3,59%	F	1
Debêntures 2ª Emissão 1ª Série	81.166	79.059	15/10/2020	57.400 / 57.400	IPCA + 4.23%	-	out-27	Final	5,30%	-	A	2
Debêntures 2ª Emissão 2ª Série	116.924	113.824	15/10/2020	82600 / 82600	IPCA + 4.47%	CDI - 1,54%	out-30	Anual a partir de out/28	2,84%	3,02%	A	2

Notas Explicativas

Operações	Total		Emissão	Nº de títulos emitidos / circulação	Rendimentos (%a.a.)	Encargos swap ponta passiva (%a.a.)	Vencimento	Amortização do principal	Taxa efetiva de juros (%a.a.) (1)	Encargos swap ponta passiva (%a.a.) (2)	Garantias (3)	Covenants (4)
	31/03/2026	31/12/2025										
Debêntures 6ª Emissão 1ª Série	13.851	13.899	13/09/2023	12.406 / 12.406	IPCA + 6.17%	-	set-30	Final	3,25%	-	SG	NA
Debêntures 6ª Emissão 2ª Série	86.643	86.999	13/09/2023	77.594 / 77.594	IPCA + 6.45%	-	set-33	Final	3,32%	-	SG	NA
(-) Custos de captação	(5.877)	(6.178)										
Marcação à Mercado de Dívida	(14.669)	(6.002)										
Total ETE	354.945	356.354										
EAM												
Debêntures 1ª Emissão	53.730	52.089	15/10/2021	41638 / 41638	IPCA + 6.09%	CDI + 0,93%	out-31	Anual a partir de out/29	3,23%	3,64%	SG	NA
(-) Custos de captação	(234)	(245)										
(-) Marcação à Mercado de Dívida	(5.261)	(2.015)										
Total EAM	48.235	49.829										
LTTE TAUBATÉ												
Debêntures 5ª Emissão	496.935	483.072	15/10/2020	410.000 / 410.000	IPCA + 5.09%	-	out-38	Anual a partir de out/22	2,99%	-	A	2
(-) Custos de captação	(21.958)	(22.394)										
Total LTTE TAUBATÉ	474.977	460.678										
LXTE XINGU												
Debêntures 1ª Emissão ⁽²⁾	433.169	422.701	27/01/2012	502.447.753 / 502.447.753	TJLP + 1.00%	-	out-30	Semestral a partir de out/22	2,49%	-	R + S + B	ICSD
Debêntures 2ª Emissão	165.156	160.277	15/03/2021	120.000 / 120.000	IPCA + 5.83%	-	abr-36	Anual a partir de abr/23	3,17%	-	A	2
(-) Custos de captação	(8.372)	(8.722)										
Total LXTE XINGU	589.953	574.256										
LMTE MACAPÁ												
Debêntures 1ª Emissão ⁽²⁾	407.541	397.693	27/01/2012	569.568.025 / 569.568.025	TJLP + 1.00%	-	out-30	Semestral a partir de out/22	2,49%	-	SG	ICSD
(-) Custos de captação	(4.505)	(4.751)										
Total LMTE MACAPÁ	403.036	392.942										
AMAPÁ												
Debêntures 1ª Emissão	107.365	107.304	14/09/2024	100.000 / 100.000	IPCA + 6.44%	-	set-34	Final	3,31%	-	SG	NA
(-) Custos de captação	(3.300)	(3.397)										
Total AMAPÁ	104.065	103.907										
TOTAL	2.039.387	1.991.670										
(-) custos de captação	(44.246)	(45.687)										
(-) Marcação à Mercado de Dívida	(19.930)	(8.017)										
Total em moeda nacional	1.975.211	1.937.966										

Notas Explicativas

Operações	Total		Emissão	Nº de títulos emitidos / circulação	Rendimentos (%a.a.)	Encargos swap ponta passiva (%a.a.)	Vencimento	Amortização do principal	Taxa efetiva de juros (%a.a.) (1)	Encargos swap ponta passiva (%a.a.) (2)	Garantias (3)	Covenants (4)
	31/03/2026	31/12/2025										
CONSOLIDADO	1.975.211	1.937.966										

A composição dos saldos das debêntures e as principais condições contratuais são como segue:

- (1) F= Fiança, R = Recebíveis, A = Aval Energisa S/A, SG = Sem Garantia, S =Seguro;
B= CRSD equivalente aos últimos 6 meses de serviço da dívida. Penhor de 100% das ações das concessionárias e dos direitos emergentes da concessão, incluindo as Contas-Reservas;
C= Cessão fiduciária do contrato de Fibra Óptica da TIM e Aval de 100% pela Gemini Energy, Cessão fiduciária subordinadas ao FDA e FNO.
- (2) As debêntures da 1ª emissão das controladas indiretas LXTE e LMTE possuem cláusulas de conversibilidade das ações e garante a estas controladas o direito de comprarem estas mesmas ações, a qualquer tempo, pelo preço de conversão das ações, conforme condições descritas na escritura pública de emissão das debêntures. As controladas mensuraram o valor justo do instrumento de opção de compra, conforme definido na escritura das debêntures, e na melhor estimativa efetuada pela Administração das controladas, em 31 de março 2026, não há montante a reconhecer deste instrumento.
- (3) Condições de *covenants*

As debêntures possuem cláusulas restritivas que em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis, sendo os principais listados abaixo:

Cláusulas Restritivas	Índice Requerido	Exigibilidade
Dívida líquida / EBTIDA Ajustado (*)	(1) Menor ou igual a 4,0x até o vencimento, para operações contratadas até 2019	Trimestral e Anual
(*) EBTIDA Ajustado = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios	(2) Menor ou igual a 4,25x até o vencimento, para as demais operações	

(ISCSD) Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ISCSD), maior ou igual a 1,3x, apurado anualmente, após 12 (doze) meses de pagamento do principal, até a data do vencimento do contrato.

(4) As taxas efetivas de swap na ponta passiva representam as variações ocorridas no período de 31 de março de 2026 demonstrados na nota explicativa nº 20;

O descumprimento desses níveis pode implicar em vencimento antecipado das dívidas. Em 31 de março de 2026, as exigências contratuais foram cumpridas.

Em 31 de março de 2026, as debêntures classificadas no passivo não circulante têm seus vencimentos assim programados:

	Controladora	Consolidado
2027	102.857	310.924
2028	57.705	257.867
2029	40.657	255.649
2030	40.721	269.997
Após 2031	85.014	621.352
Total	326.954	1.715.789

15 Impostos e contribuições sociais

	Controlada		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	-	-	306	667
Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ	-	-	3.781	5.794
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido – CSLL	-	-	1.856	2.859

Notas Explicativas

	Controlada		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Contribuições ao PIS e a COFINS ⁽¹⁾	12	32	751.341	746.679
Encargos Sociais	-	-	2.913	3.031
Imposto Sobre Serviços – ISS	-	-	1.700	1.938
Tributos retidos na fonte (IRRF/PIS/COFINS/CSLL)	31	49	1.183	2.024
Outros	-	-	3	2
Total	43	81	763.083	762.994
Circulante	43	81	17.565	22.487
Não circulante	-	-	745.518	740.507

(1) PIS e COFINS diferidos reconhecidos sobre o Ativo de contrato constituído, a serem recolhidos na proporção do recebimento da RAP.

16 Provisões para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e ambientais

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos em andamento em tribunais e órgãos governamentais. Tais processos decorrem do desenvolvimento normal das suas atividades, envolvendo matéria trabalhista, cível, regulatória, fiscal e ambiental.

16.1 Perdas prováveis:

Uma provisão é reconhecida quando a obrigação for considerada provável de perda pelos assessores jurídicos da Companhia. Essa obrigação pode ser mensurada com razoável certeza e é atualizada de acordo com a evolução do processo judicial ou encargos financeiros incorridos e pode ser revertida caso a estimativa de perdas não seja mais considerada provável, ou baixada quando a obrigação for liquidada.

Por sua natureza, os processos judiciais serão solucionados quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. Tipicamente, a ocorrência ou não de tais eventos não depende da atuação da Companhia e incertezas no ambiente legal podem afetar estimativas e julgamentos significativos da Administração quanto aos resultados dos eventos futuros.

Com base na opinião dos seus consultores jurídicos foram provisionados todos os processos judiciais, cuja probabilidade de desembolso futuro foi estimada como provável. A Administração entende que todas as provisões constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento.

Segue demonstrativo da movimentação das provisões:

Consolidado	Trabalhista	Cível	Regulatória	Fiscal	Ambiental	31/03/2026	31/12/2025
Saldos em 31/12/2025 e 31/12/2024 circulante	731	249.878	6.473	57.452	26.556	341.090	347.472
Provisões e reversões líquidas	75	(463)	-	-	2.695	2.307	(6.679)
Pagamentos realizados	(79)	-	-	-	(21.329)	(21.408)	(3.773)
Atualização monetária	26	499	221	537	(2.184)	(901)	4.070
Saldos em 31/03/2026 e 31/12/2025 circulante	753	249.914	6.694	57.989	5.738	321.088	341.090

A Companhia possui cauções e depósitos judiciais no ativo não circulante, no montante de R\$4.589 (R\$4.818 em 31 de dezembro de 2025).

Trabalhista

As ações judiciais de natureza trabalhista envolvem discussão sobre doença ocupacional e PLR, além de demandas sobre responsabilidade subsidiariedade/solidariedade em relação às verbas rescisórias referentes aos contratos de trabalho firmados entre as empresas que lhe prestam serviços e seus empregados.

Notas Explicativas

Cível

As controladas estão envolvidas em processos cíveis relacionados a indenização decorrente da sua própria atividade, isto é, operar e manter suas linhas de transmissão, subestações e equipamentos nos termos do contrato de concessão de serviços públicos de transmissão de energia elétrica.

Fiscal

Os processos tributários discutem principalmente cobrança de ISS e compensação não homologada de CSLL.

Principais processos:

Empresa	Tipo de Ação	Processo	Objeto	31/03/2026	31/12/2025
LXTE	Execuções Fiscais	0002402-76.2014.8.14.0138	Trata-se de Execução Fiscal ajuizada em 17.09.2014 para cobrança de débito de ISS referente a suposta prestação de serviço de construção civil de linha de transmissão de energia no Município de Anapú, objeto da inscrição em dívida ativa nº 004/2013.	14.559	14.077

Ambiental

As controladas estão envolvidas em processos administrativos relacionados a suposto descumprimento de condicionantes para o licenciamento ambiental.

Principal processo:

Empresa	Tipo de Ação	Processo	Objeto	31/03/2026	31/12/2025
LXTE	Ambiental	5051902-68.2019.4.02.5101	Ação ambiental proposta pelo Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, para discussão sobre ausência de licenciamento ambiental. - Processo teve o prognóstico alterado de possível para remoto, após cumprimento da obrigação de pagar.	21.008	

A Administração entende que todas as provisões constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento. Com base na opinião dos seus consultores jurídicos foram provisionados todos os processos judiciais, cuja probabilidade de desembolso futuro foi estimada como provável.

Regulatória

Discussões na LMTE envolvendo o pedido de suspensão da aplicação de PVS à Companhia pelo atraso na entrada em operação das instalações de transmissão e suspensão dos descontos no pagamento das concessionárias, vinculado à aplicação de resolução normativa ANEEL 270/2007.

16.2 Perdas possíveis:

A Companhia possui processos de natureza trabalhista, cível, fiscal, regulatória e ambiental em andamento, cuja probabilidade de perda foi estimada pelos consultores jurídicos como possível, não requerendo a constituição de provisão.

Segue demonstrativo da movimentação de processos com as perdas possíveis:

Consolidado	Trabalhista	Cível	Fiscal	Regulatório	Ambiental	31/03/2026	31/12/2025
Saldos iniciais	376	190.857	72.272	51.195	3.313	318.013	429.178

Notas Explicativas

Consolidado	Trabalhista	Cível	Fiscal	Regulatório	Ambiental	31/03/2026	31/12/2025
Novos processos	70	278	-	-	-	348	657
Mudança de prognóstico	(50)	-	-	-	-	(50)	(93.411)
Encerramento	(21)	(18.469)	-	-	-	(18.490)	(43.201)
Atualização Monetária	10	6.190	2.470	1.750	113	10.533	24.790
Saldos Finais	385	178.856	74.742	52.945	3.426	310.354	318.013

Cível

As controladas estão envolvidas em processos cíveis relacionados a indenização decorrente da sua própria atividade, isto é, operar e manter suas linhas de transmissão, subestações e equipamentos nos termos do contrato de concessão de serviços públicos de transmissão de energia elétrica..

Principais processos:

Empresa	Tipo de Ação	Processo	Objeto	31/03/2026	31/12/2025
LMTE	Ação Civil Pública Apagão	1001396-65.2025.4.01.3100	Ação Civil Pública movida pelo Ministério Público Federal, envolvendo discussão sobre a interrupção no fornecimento de energia elétrica, ocorrida em 2020, no Estado do Amapá.	107.449	103.898
LMTE	Ações consumeristas - Apagão	S/N	Discute demandas de cunho indenizatório decorrentes de prejuízos oriundos do incidente do dia 03 de novembro de 2020, devido a ocorrência de um curto-circuito interno culminou no incêndio do Transformador 01 - 230/69/13,8 kV (7TR01) da Subestação Macapá (SE Macapá), e, por sobrecarga, no desligamento automático do Transformador 03 - 230/69/13,8 kV (7TR03). "Na Justiça Estadual foi instaurado o IRDR nº 0003649-80.2021.8.03.0000, onde foi fixada a tese de que "a justiça estadual não é competente para o julgamento das ações indenizatórias propostas em função do fornecimento de energia elétrica no Estado do Amapá em novembro de 2020, considerando a possibilidade de responsabilização da ANEEL, agência reguladora do sistema elétrico nacional". Neste sentido, pela ausência de pressuposto de validade e constituição regular os processos foram encerrados pela Companhia"	69.207	78.567

Fiscal

As ações de natureza tributária, referem-se, em sua grande maioria a discussões envolvendo ISS sobre a suposta contratação de serviços para construção de linha de transmissão de energia elétrica; não reconhecimento de compensações (PER/DCOMP) envolvendo CSLL/IRPJ.

Principais processos

Empresa	Tipo de Ação	Processo	Objeto	31/03/2026	31/12/2025
LXTE	Execução Fiscal	0001307-30.2019.8.14.0075	Ajuizada em 12 de fevereiro de 2019 pela prefeitura de Porto do Moz, referente à suposta contratação de serviços para a obra de construção das Linhas de Transmissão que passaram por aquela localidade. A posição da controlada é que os serviços foram prestados através de mão de obra própria, não sendo hipótese de incidência de ISS. O processo ainda aguarda julgamento.	58.565	56.629

Regulatória

Notas Explicativas

A controlada indireta LITE está envolvida em procedimento administrativo que discute descumprimento de prazos regulatórios.

Principal processo:

Empresa	Tipo de Ação	Processo	Objeto	31/03/2026	31/12/2025
LITE	Processo administrativo	48500.006110/2017-27	A ANEEL busca a execução da garantia de fiel cumprimento do contrato em virtude do atraso na entrega do empreendimento. A controlada defende a inocorrência das condições contratuais para a execução da garantia, tendo em vista a existência de fatos justificadores do atraso.	52.944	51.194

Ambiental

A controlada indireta LMTE está envolvida em processos relacionados a suposto descumprimento de condicionantes para o licenciamento ambiental.

17 Patrimônio líquido

17.1 Capital Social

O capital social é de R\$1.802.341 (R\$1.802.341 em 31 de dezembro de 2025), representando 2.806.651.544 (2.806.651.544 em 31 de dezembro de 2025) ações ordinárias, sem valor nominal, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente do país.

17.2 Reserva de capital

	31/03/2026	31/12/2025
Outras reservas de capital ⁽¹⁾	1.004.301	1.004.301
Ganho/Perda com investimentos ⁽²⁾	26.567	26.567
Programa de remuneração variável (ILP) ⁽³⁾	1.288	1.051
Total	1.032.156	1.031.919

⁽¹⁾ Aumento de capital vide nota explicativa nº 11.

⁽²⁾ Inclui R\$27.836 como transações entre sócios em face do reconhecimento do impacto da adoção do CPC 47/IFRS 15 pelas controladas após a capitalização ocorrida em 31 de outubro de 2018.

⁽³⁾ Implementação do programa de remuneração variável, através de concessão de ações, denominada (Incentivo de Longo Prazo) vide nota explicativa nº 8.

17.3 Reserva de lucros - reserva de incentivo fiscal (imposto de renda / reinvestimentos)

As controladas indiretas LMTE e LXTE por atuarem no setor de infraestrutura na região Norte, obteve a redução (75% do imposto calculado sobre o lucro da exploração) do imposto de renda devido para fins de investimentos em projetos de ampliação da sua capacidade instalada, conforme determina o artigo nº 635, do Decreto nº 9.580, de 22 de novembro de 2018 (Novo Regulamento do Imposto de Renda).

Esta redução foi aprovada através dos Laudos Constitutivos que impôs algumas obrigações e restrições:

- (i) O valor apurado como benefício não pode ser distribuído aos acionistas;
- (ii) O valor deve ser contabilizado como reserva de lucros e poderá ser utilizado para absorção de prejuízos, desde que anteriormente já tenham sido totalmente absorvidas as demais reservas de lucros, com exceção da reserva legal, ou aumentar capital, e capitalizado até 31 de dezembro do ano seguinte, com aprovação em AGO/AGE;
- (iii) O valor deve ser aplicado em atividades diretamente relacionadas com a atividade de produção ou

Notas Explicativas

operação de energia elétrica na área de concessão da Companhia.

A partir da edição da Lei nº 11.638/07 e Lei 11.941/09 os incentivos fiscais passaram a ser contabilizados no resultado do período com posterior transferência para reserva de lucros – reserva de incentivo fiscal (imposto de renda). No período findo em 31 de março de 2026 a Companhia apurou R\$2.235(R\$10.292 em 31 de dezembro de 2025) de redução de imposto de renda e adicionais.

Os incentivos fiscais passaram a ser contabilizados no resultado do período com posterior transferência para reservas de lucros – reserva de redução de imposto de renda

Segue as informações dos incentivos obtidos pelas controladas indiretas:

Controladas	Órgão Governamental	Nº do laudo constitutivo	Redução de Imposto de Renda	
			31/03/2026	31/12/2025
LMTE	SUDAM	0069/2018	2.235	4.548
LXTE	SUDAM	204/2018	-	5.744
Total			2.235	10.292

17.4 Participação de acionistas não controladores

A divulgação da participação em controladas, de acordo com a IFRS 12 e CPC 45, é como segue:

	Participação acionária e no capital votante	31/12/2025	Resultado atribuído aos acionistas não controladores	ILP	31/03/2026
Linhas de Macapá Transmissora de Energia S/A	14,96%	99.578	4.927	2	104.507
Linhas de Xingu Transmissora de Energia S/A	16,66%	117.125	3.041	-	120.166
Total		216.703	7.968	2	224.673

	Participação acionária e no capital votante	31/12/2024	Resultado atribuído aos acionistas não controladores	Dividendos	ILP	Outros Resultados Abrangentes	31/12/2025
Linhas de Macapá Transmissora de Energia S/A	14,96%	91.549	11.916	(3.893)	6	-	99.578
Linhas de Xingu Transmissora de Energia S/A	16,66%	109.352	10.734	(2.960)	-	(1)	117.125
Total		200.901	22.650	(6.853)	6	(1)	216.703

18 Receita operacional

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Receita de construção da infraestrutura	39.993	44.069
Ganho de eficiência na implementação da infraestrutura	(1.554)	594
Receita das margens da obrigação de performance da construção	13.660	12.407
Receita de operação e manutenção	18.750	17.224
Receita de remuneração do ativo de contrato	250.518	301.902
Outras receitas	20.409	26.627
Total - receita operacional bruta	341.776	402.823
Deduções da receita operacional		
Pis corrente	(3.256)	(3.219)
Pis diferido	(786)	(1.711)
COFINS corrente	(15.007)	(14.879)
COFINS diferido	(4.058)	(7.828)

Notas Explicativas

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
ISS	(1)	(1)
Programa de Desenvolvimento Energético (P&D) e RGR	(5.766)	(5.623)
Taxa de fiscalização dos serviços de energia elétrica - TFSEE	(737)	(656)
Dedução da receita	(29.611)	(33.917)
Receita operacional líquida	312.165	368.906

19 Lucro por ação básico e diluído

	31/03/2026	31/03/2025
Lucro líquido do período	92.706	147.770
Média ponderada em milhares de ações ordinárias	2.806.642	1.792.197
Lucro líquido básico e diluído por ação - R\$ (*)	0,03	0,08

(*) As Controladas LXTE e LMTE possui debêntures conversíveis em ações e opções de compra destas mesmas ações, conforme divulgado na nota explicativa nº 14.

20 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

Os diferentes níveis foram assim definidos:

- Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 – Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3 – Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Abaixo, são comparados os valores contábeis e valor justo dos principais ativos e passivos de instrumentos financeiros:

	Nível	Controladora			
		31/03/2026		31/12/2025	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativos					
Custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa		6.511	6.511	105	105
		6.511	6.511	105	105
Valor justo por meio do resultado					
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	2	1.463	1.463	16.524	16.524
Instrumentos financeiros derivativos	2	19.745	19.745	21.531	21.531
		21.208	21.208	38.055	38.055
Passivo					
Custo amortizado					
Fornecedores		246	246	324	324
Débito com partes relacionadas		6.337	6.337	6.137	6.137
Empréstimos e financiamentos, debêntures e encargos de dívidas		175.783	177.806	173.779	176.977
		182.366	184.389	180.240	183.438
Valor justo por meio do resultado					
Empréstimos e financiamentos, debêntures e encargos de dívidas	2	261.913	261.913	269.054	269.054
Instrumentos financeiros derivativos	2	30.398	30.398	16.390	16.390
		292.311	292.311	285.444	285.444

Notas Explicativas

	Nível	Consolidado			
		31/03/2026		31/12/2025	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativos					
Custo amortizado					
Caixa e equivalente de caixa		59.873	59.873	35.683	35.683
Concessionárias e Permissionárias		98.335	98.335	88.598	88.598
		158.208	158.208	124.281	124.281
Valor justo por meio do resultado					
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	2	521.997	521.997	589.781	589.781
Instrumentos financeiros derivativos	2	30.699	30.699	45.727	45.727
		552.696	552.696	635.508	635.508
Passivo					
Custo amortizado					
Fornecedores		60.508	60.508	79.501	79.501
Partes relacionadas		6.337	6.337	6.137	6.137
Empréstimos e financiamentos, debêntures e encargos de dívidas		2.615.019	2.625.604	2.582.075	2.597.855
		2.681.864	2.692.449	2.667.713	2.683.493
Valor justo por meio do resultado					
Empréstimos e financiamentos, debêntures e encargos de dívidas	2	834.602	834.602	855.972	855.972
Instrumentos financeiros derivativos	2	81.892	91.892	42.032	42.032
		916.494	926.494	898.004	898.004

O valor justo estimado de ativos e passivos financeiros foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e por metodologias apropriadas de avaliação.

A Companhia tem como política o gerenciamento dos riscos, evitando assumir posições relevantes expostas a flutuações de valor justo. Nesse sentido, a Companhia busca operar instrumentos que permitam maior controle de riscos. Os contratos de derivativos são efetuados com operações de swap e opções envolvendo juros e taxa de câmbio, visando eliminar a exposição à variação cambial além de adequação do custo das dívidas de acordo com o direcionamento do mercado.

As operações de proteção contra variações cambiais adversas requerem monitoramento constante, de forma a preservar a eficiência das suas estruturas. As operações vigentes são passíveis de reestruturação a qualquer tempo e podem ser objeto de operações complementares ou reversas, visando reduzir eventuais riscos de perdas relevantes.

Hedge Accounting

A Companhia e suas controladas efetuaram a designação formal de parte de suas operações de proteção do tipo "swap" (instrumento de "hedge") para troca de variação cambial e juros, para variação do CDI como "hedge accounting". Em 31 de março de 2026, essas operações, assim como as dívidas (objeto do "hedge") estão sendo avaliadas de acordo com a contabilidade de "hedge" de valor justo. Em tais designações de "hedge" a Companhia e suas controladas documentaram: (i) a relação de "hedge"; (ii) o objetivo e estratégia de gerenciamento de risco; (iii) a identificação do instrumento financeiro; (iv) o objeto ou transação coberta; (v) a natureza do risco a ser coberto; (vi) a descrição da relação de cobertura; (vii) a demonstração da correlação entre o "hedge" e o objeto de cobertura; e (viii) a demonstração da efetividade do "hedge".

Os contratos de "swap" são designados e efetivos como "hedge" de valor justo em relação à taxa de juros e/ou variação cambial, quando aplicável. Durante o período, o "hedge" foi altamente efetivo na exposição do valor justo às mudanças de taxas de juros e, como consequência, o valor contábil das dívidas designadas como "hedge" foi impactado em R\$11.913 (R\$14.049 em 31 de março de 2025) e reconhecido no resultado financeiro no mesmo momento em que o valor justo de "swap" de taxa de juros era reconhecido no resultado.

Fair Value Option

Notas Explicativas

A Companhia e suas controladas optaram pela designação formal de dívidas contratadas, para as quais a Companhia e suas controladas possuem instrumentos financeiros derivativos de proteção do tipo “swap” para troca de variação cambial e juros, como mensuradas ao valor justo. A opção pelo valor justo (“Fair Value Option”) tem o intuito de eliminar ou reduzir uma inconsistência de mensuração ou reconhecimento de determinados passivos, no qual de outra forma, surgiria. Assim, tanto os “swaps” quanto as respectivas dívidas passam a ser mensuradas ao valor justo e tal opção é irrevogável, bem como deve ser efetuada apenas no registro contábil inicial da operação. Tais dívidas e derivativos, assim como os demais ativos e passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado tem quaisquer ganhos ou perdas resultantes de sua remensuração reconhecidos no resultado da Companhia.

Durante o período, o valor contábil das dívidas designadas como “Fair Value Option” foi impactado em R\$1.701 (R\$471 em 31 de março de 2025) e reconhecido como resultado financeiro no mesmo momento em que o valor justo de “swap” de taxa de juros era reconhecido no resultado.

A Companhia e suas controladas não possuem avaliação de risco de crédito ou instrumento derivativo contratado para esta exposição. Na avaliação da Companhia, a alteração do risco de crédito não tem impacto significativo.

Incertezas

Os valores foram estimados na data das demonstrações financeiras, baseados em informações disponíveis no mercado e por metodologias apropriadas de avaliações, entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa mais adequada do valor justo. Como consequência, as estimativas utilizadas e apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. as estimativas utilizadas e apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente.

Administração financeira de risco

O Conselho de Administração tem responsabilidade geral pelo estabelecimento e supervisão do modelo de administração de risco da Companhia.

A gestão de risco da Companhia visa identificar, analisar e monitorar riscos enfrentados, para estabelecer limites e mesmo checar a aderência aos mesmos. As políticas de gerenciamento de riscos e sistemas são revisadas regularmente, a fim de avaliar mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Diretoria tem como prática reportar mensalmente a performance orçamentária e os fatores de riscos que envolvem a Companhia.

A Companhia e suas controladas contam com serviços de empresa especializada e independente na gestão de risco de caixa e dívida, de modo que é procedido monitoramento diário sobre o comportamento dos principais indicadores macroeconômicos e seus impactos nos resultados, em especial nas operações de derivativos. Este trabalho permite definir estratégias de contratação e reposicionamento, visando menores riscos e melhor resultado financeiro.

Gestão de risco de capital

O índice de endividamento no final do período é como segue:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Dívida ⁽¹⁾	3.449.621	3.438.047
Caixa e equivalentes de caixa	(59.873)	(35.683)
Dívida líquida	3.389.748	3.402.364
Patrimônio líquido	4.955.203	4.855.802
Índice de endividamento líquido	0,68	0,70

Risco de liquidez

Notas Explicativas

A Administração, através do fluxo de caixa projetado, programa suas obrigações que geram passivos financeiros ao fluxo de seus recebimentos ou de fontes de financiamentos, de forma a garantir o máximo possível a liquidez, para cumprir com suas obrigações, evitando inadimplências que prejudiquem o andamento das operações da Companhia e de suas controladas.

A seguir, apresentamos a estratificação dos passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados considerando os vencimentos contratuais futuros. Não é esperado que possa ocorrer alterações significativas nos fluxos de caixa incluídos nesta análise.

	Controladora						
	Taxa média de juros efetiva ponderada (% a.a.)	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores		246	-	-	-	-	246
Empréstimos financiamentos, encargos de dívidas e debêntures	12,76%	8.552	123.440	201.291	155.790	81.209	570.282
Instrumentos Financeiros Derivativos		1.862	9.325	(10.371)	9.837	-	10.653
Total		10.660	132.765	190.920	165.627	81.209	581.181

	Consolidado						
	Taxa média de juros efetiva ponderada (% a.a.)	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores		45.087	-	-	-	15.421	60.508
Empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e debêntures	9,88%	211.900	358.648	1.195.933	1.422.579	1.917.486	5.106.546
Instrumentos Financeiros Derivativos		13.622	18.658	(1.065)	10.916	9.022	51.193
Total		270.609	377.306	1.194.868	1.433.495	1.941.929	5.218.247

O montante de caixa representado pela RAP vinculada às instalações de rede básica e demais Instalações de Transmissão – DIT é definida, nos termos da legislação vigente, pela ANEEL. As controladas são remuneradas pela disponibilização do sistema de transmissão e eventual racionamento da energia não trará impacto sobre a receita e respectivo recebimento.

A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo linhas de crédito bancário e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

Risco de crédito

É baixo o risco de as Companhias controladas incorrerem em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores em transações com empresas relacionadas. A exposição máxima ao risco de crédito das Companhias controladas é o valor do saldo de fornecedores. A mitigação desse risco ocorre com a aplicação de procedimentos de monitoramento das operações realizadas pelas empresas relacionadas.

A Administração avalia que os riscos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos são reduzidos, em função de não haver concentração e as operações serem realizadas com bancos de percepção de risco aderentes à “Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro” do Grupo Energisa. Constituído pela controladora no primeiro trimestre de 2010, o Comitê de Auditoria do Conselho de Administração tem a função de supervisionar se a administração do Grupo vem seguindo as regras e princípios estabelecidos na política.

Notas Explicativas

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito, conforme apresentado abaixo:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativos					
Caixa e equivalente de caixa	5.1	6.511	105	59.873	35.683
Concessionárias e Permissionárias	6	-	-	98.335	88.598
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	5.2	1.463	16.524	521.997	589.781
Instrumentos financeiros derivativos	20	19.745	21.531	30.699	45.727

Risco de mercado: taxa de juros e de câmbio

Os empréstimos e financiamentos em moeda nacional, apresentados na nota explicativa nº 13, é composta de financiamentos obtidos junto instituições através de emissões no mercado de capitais. A taxa de juros é definida por estes agentes, levando em conta os juros básicos, o prêmio de risco compatível com as empresas financiadas, suas garantias e o setor no qual estão inseridas. Na impossibilidade de buscar alternativas ou diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias para suas estimativas, em face dos negócios e às peculiaridades setoriais, esses são mensurados pelo “método do custo amortizado” com base em suas taxas contratuais.

Para os contratos suscetíveis as variações de moedas estrangeiras, principalmente ao dólar norte-americano, a taxa de câmbio encerrou o período findo em 31 de março de 2026 com redução de 5,14% sobre 31 de dezembro de 2025, cotado a R\$5,2194/USD. A volatilidade histórica do dólar norte-americano em 31 de março 2026 era de 10,56%, enquanto em 31 de dezembro de 2025 foi de 10,12%.

Do montante das dívidas bancárias e de emissões da Companhia e suas controladas no período findo em 31 de março 2026 excluídos os efeitos dos custos a apropriar, montam em R\$3.497.228 (R\$4.245.429 em 31 de março 2025), R\$216.588 (R\$224.989 em 31 de março 2025) estão representados em moeda estrangeira.

O balanço patrimonial da controladora e consolidado apresentam os seguintes saldos a título de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos atrelados ao câmbio e aos juros e que são originados da combinação de fatores usualmente adotados para precificação a mercado de instrumentos dessa natureza, como volatilidade, cupom cambial, taxa de juros e cotação cambial.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativo circulante	5.013	4.612	5.013	4.612
Ativo não circulante	14.732	16.919	25.686	41.115
Total do ativo	19.745	21.531	30.699	45.727
Passivo Circulante	16.200	9.107	37.333	34.376
Passivo não circulante	14.198	7.283	44.559	7.656
Total do passivo	30.398	16.390	81.892	42.032

A Companhia possui proteção contra variação cambial adversa de 100% dos financiamentos atrelados às moedas estrangeiras, protegendo o valor principal e dos juros até o vencimento. As proteções acima estão divididas nos instrumentos descritos a seguir:

Operação	Notional (USD)	Custo Financeiro (% a.a.)		Vencimento	Designação
		Ponta Ativa	Ponta Passiva		
Energisa Transmissão					
Resolução 4131 - Bank of America	15.690	USD + 6,1882%	CDI + 0,69%	22/12/2026	Fair Value Option
Linhas Xingu					
Resolução 4131 - Bocom BBM	9.432	USD + 5,22%	CDI + 0,73%	16/09/2027	Fair Value Option

Notas Explicativas

Operação	Notional (USD)	Custo Financeiro (% a.a.)		Vencimento	Designação
		Ponta Ativa	Ponta Passiva		
Linhas Macapá					
Resolução 4131 – Bocom BBM	16.223	USD + 5,22%	CDI + 0,73%	16/09/2027	Fair Value Option

A Companhia e suas controladas possuem operações de swap de taxa de juros (taxas pré-fixadas, CDI) associada ao "Notional" de seu endividamento em moeda local (Reais). As operações de swap de juros estão relacionadas a seguir:

Operação	Notional	Custo Financeiro (% a.a.)		Vencimento	Designação
		Ponta Ativa	Ponta Passiva		
Energisa Transmissão					
Santander	51.462	IPCA + 5,14%	105,15% CDI	15/12/2028	Fair Value Hedge
XP	101.398	IPCA + 4,4744%	CDI - 1,54%	15/10/2030	Fair Value Hedge
Energisa Pará I					
XP	171.251	IPCA + 1,8834%	CDI - 3,88%	16/04/2040	Não Designada
Energisa Pará II					
XP	217.027	IPCA + 1,6834%	CDI - 4,07%	16/07/2040	Não Designada
Energisa Amazonas					
J.P. Morgan	41.638	IPCA + 6,0872%	CDI + 0,93%	15/10/2031	Fair Value Hedge

A Companhia designa certos instrumentos de "hedge" relacionados a risco com variação da taxa de juros dos empréstimos como "hedge" de valor justo ("fair value hedge"), conforme demonstrado abaixo:

Controladora					
Fair Value Option	Valor de referência		Descrição	Valor Justo	
	31/03/2026	31/12/2025		31/03/2026	31/12/2025
Dívida (Objeto de Hedge) *	152.860	152.860	Taxa Pós-Fixada	(179.830)	(183.073)
Posição Ativa					
Taxa Pós-Fixada				179.810	183.053
Posição Passiva					
Swap de Juros (Instrumento de Hedge)	152.860	152.860	Taxa de Juros CDI	(174.467)	(169.060)
Posição Líquida Swap				5.343	13.993
Posição Líquida Dívida + Swap				(174.487)	(169.080)

Consolidado					
Fair Value Hedge	Valor de referência		Descrição	Valor Justo	
	31/03/2026	31/12/2025		31/03/2026	31/12/2025
Dívida (Objeto de Hedge) *	582.775	589.600	Taxa Pós-Fixada	(228.436)	(233.261)
Posição Ativa					
Taxa Pós-Fixada				581.146	617.211
Posição Passiva					
Swap de Juros (Instrumento de Hedge)	582.775	589.600	Taxa de Juros CDI	(608.907)	(608.816)
Posição Líquida Swap				(27.761)	8.395
Posição Líquida Dívida + Swap				(256.197)	(224.866)

(*) Os empréstimos designados formalmente como "Fair Value Hedge" são reconhecidos a valor justo na proporção da parcela efetiva em relação ao risco que está sendo protegido.

Notas Explicativas

De acordo com o CPC 40 (IFRS 7), apresentam-se abaixo os valores dos instrumentos financeiros derivativos da Companhia relacionados a risco com variação cambial, cujos valores foram contabilizados como *Fair Value Option*, vigentes em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025:

Controladora					
Fair Value Option	Valor de referência		Descrição	Valor justo	
	31/03/2026	31/12/2025		31/03/2026	31/12/2025
Dívida designada para "Fair Value Option"	95.000	95.000	Moeda Estrangeira	(82.751)	(86.479)
Swap Cambial (Derivativo)	95.000	95.000	Posição Ativa		
			Moeda Estrangeira	82.751	86.479
			Posição Passiva		
			Taxa de Juros CDI	(98.747)	(95.331)
			Posição Líquida Swap	(15.996)	(8.852)
			Posição Líquida Dívida + Swap	(98.747)	(95.331)

Consolidado					
Fair Value Option	Valor de referência		Descrição	Valor justo	
	31/03/2026	31/12/2025		31/03/2026	31/12/2025
Dívida designada para "Fair Value Option"	231.000	231.000	Moeda Estrangeira	(216.777)	(227.184)
Swap Cambial (Derivativo)	231.000	231.000	Posição Ativa		
			Moeda Estrangeira	216.777	227.184
			Posição Passiva		
			Taxa de Juros CDI	(240.209)	(231.884)
			Posição Líquida Swap	(23.432)	(4.700)
			Posição Líquida Dívida + Swap	(240.209)	(231.884)

O valor justo dos derivativos contratados pela Companhia em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 foram apurados com base nas cotações de mercado para contratos com condições similares. Suas variações estão diretamente associadas às variações dos saldos das dívidas relacionadas na nota explicativa nº 13 e nº 14 e ao bom desempenho dos mecanismos de proteção utilizados, descritos acima. A Companhia e suas controladas não tem por objetivo liquidar esses contratos antes dos seus vencimentos, bem como possuem expectativa distinta quanto aos resultados apresentados como valor justo conforme abaixo demonstrado. Para uma perfeita gestão, é procedido monitoramento diário, com o intuito de preservar menores riscos e melhores resultados financeiros.

A Marcação a Mercado (MtM) das operações da Companhia e suas controladas foi calculada utilizando metodologia geralmente empregada e conhecida pelo mercado. A metodologia consiste basicamente em calcular o valor futuro das operações, utilizando as taxas acordadas em cada contrato, descontando a valor presente pelas taxas de mercado. No caso das opções, é utilizado para cálculo do MtM uma variante da fórmula de Black & Scholes, destinada ao cálculo do prêmio de opções sobre moeda. Os dados utilizados nesses cálculos foram obtidos de fontes consideradas confiáveis. As taxas de mercado, como a taxa Pré e o Cupom de Dólar, foram obtidas diretamente do site da BM&F (Taxas de Mercado para Swaps). A taxa de câmbio (Ptax) foi obtida do site do Banco Central. No caso das opções, as volatilidades implícitas de moedas estrangeiras também foram obtidas na BM&F.

Análise de Sensibilidade

De acordo com o CPC 40, a Companhia e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais os instrumentos financeiros e derivativos estão expostos, conforme demonstrado:

Notas Explicativas

Variação cambial

Considerando a manutenção da exposição cambial no período findo em 31 de março de 2026, com a simulação dos efeitos nas demonstrações financeiras futuras, por tipo de instrumento financeiro e para três cenários distintos, seriam obtidos os seguintes resultados (ajustados a valor presente para a data base das demonstrações financeiras):

Controladora					
Operação	Exposição	Risco	Cenário I (Provável) (1)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Dívida Moeda Estrangeira	(95.000)		(93.437)	(113.735)	(134.032)
Variação Dívida			1.563	(18.735)	(39.032)
Swap Cambial					
Posição Ativa		Alta do Câmbio			
Instrumentos Financeiros Derivativos	82.751		81.188	101.486	121.783
Variação – USD e LIBOR			(1.563)	18.735	39.032
Posição Passiva					
Instrumentos Financeiros Derivativos – Taxa de Juros CDI	(98.747)		(98.747)	(98.747)	(98.747)
Variação – Taxa de Juros CDI			-	-	-
Subtotal	(15.996)		(17.559)	2.739	23.036
Total Líquido	(110.996)		(110.996)	(110.996)	(110.996)

Consolidado					
Operação	Exposição	Risco	Cenário I (Provável) (1)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Dívida Moeda Estrangeira	(231.000)		(220.110)	(271.581)	(323.053)
Variação Dívida			10.890	(40.581)	(92.053)
Swap Cambial					
Posição Ativa		Alta do Câmbio			
Instrumentos Financeiros Derivativos	216.777		205.887	257.358	308.830
Variação – USD e LIBOR			(10.890)	40.581	92.053
Posição Passiva					
Instrumentos Financeiros Derivativos – Taxa de Juros CDI	(240.209)		(240.209)	(240.209)	(240.209)
Variação – Taxa de Juros CDI			-	-	-
Subtotal	(23.432)		(34.322)	17.149	68.621
Total Líquido	(254.432)		(254.432)	(254.432)	(254.432)

(*) O cenário provável é calculado a partir da expectativa do dólar futuro do último boletim Focus divulgado para a data de cálculo. Os cenários de deterioração de 25% e de deterioração de 50% são calculados a partir da curva do cenário provável. Nos cenários a curva de dólar é impactada, a curva de CDI é mantida constante e a curva de cupom cambial é recalculada. Isto é feito para que a paridade entre dólar spot, CDI, cupom cambial e dólar futuro seja sempre válida.

Os derivativos no “Cenário Provável”, calculados com base na análise líquida das operações acima apresentadas até o vencimento, ajustadas a valor presente pela taxa prefixada brasileira em reais para 31 de março 2026, apresenta o cenário base para avaliação da efetividade na mitigação das variações cambiais adversas das dívidas existentes. Neste sentido, quanto maior a deterioração do câmbio (variável de risco considerada), maiores serão os resultados positivos dos swaps. Com os cenários de deterioração do real frente ao câmbio, de 25% e 50%, o valor presente da dívida mais derivativos seria de R\$110.996 e R\$254.432.

Variação das taxas de juros

Considerando a manutenção da exposição às taxas de juros em 31 de março de 2026, com a simulação dos efeitos nas demonstrações financeiras futuras, por tipo de instrumento financeiro e para três cenários distintos, seriam obtidos os seguintes resultados (ajustados a valor presente para a data base das demonstrações financeiras):

Notas Explicativas

Controladora					
Operação	Exposição	Risco	Cenário I (Provável) (*)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Dívida Moeda Local – Taxa de Juros	(152.860)	Alta CDI	(152.860)	(152.860)	(152.860)
Swap de Juros					
Posição Ativa					
Instrumentos Financeiros Derivativos	179.810		179.810	179.810	179.810
Posição Passiva					
Instrumentos Financeiros Derivativos – CDI	(174.467)		(174.467)	(189.205)	(204.881)
Variação – CDI + TJLP			-	(14.738)	(30.414)
Subtotal	5.343		5.343	(9.395)	(25.071)
Total Líquido	(147.517)		(147.517)	(162.255)	(177.931)

Consolidado					
Operação	Exposição	Risco	Cenário I (Provável) (*)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Dívida Moeda Local – Taxa de Juros	(582.775)	Alta CDI	(582.775)	(582.775)	(582.775)
Swap de Juros					
Posição Ativa					
Instrumentos Financeiros Derivativos	581.146		581.146	581.146	581.146
Posição Passiva					
Instrumentos Financeiros Derivativos – CDI	(608.907)		(608.907)	(684.562)	(759.577)
Variação			-	(75.655)	(150.670)
Subtotal	(27.761)		(27.761)	(103.416)	(178.431)
Total Líquido	(610.536)		(610.536)	(686.191)	(761.206)

(*) O cenário provável é calculado a partir da expectativa do CDI futuro do último boletim Focus divulgado para a data de cálculo. Os cenários de deterioração de 25% e 50% são calculados a partir da curva do cenário provável. Nos cenários a curva de IPCA é mantida constante e a curva de CDI é recalculada.

Considerando que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados às taxas de juros em 31 de março de 2026 seja mantido e que os respectivos indexadores anuais acumulados sejam os apresentados na tabela abaixo, caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o resultado financeiro líquido seria impactado em:

Instrumentos	Exposição (R\$ mil)	Risco	Cenário I (Provável) (*)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Instrumentos financeiros ativos:					
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	521.997	Alta CDI	54.810	68.513	82.215
Instrumentos financeiros passivos:					
Swap	(240.209)	Alta CDI	(25.222)	(31.528)	(37.833)
	(840.710)	Alta TJLP	(76.757)	(95.946)	(115.136)
Empréstimos, financiamentos e debêntures.	(2.235.010)	Alta IPCA	(38.889)	(48.611)	(58.334)
Subtotal (**)	(3.315.929)		(140.868)	(176.085)	(211.303)
Total - (Perdas)	(2.793.932)		(86.058)	(107.572)	(129.088)

Notas Explicativas

(*) Considera o CDI em 31 de março de 2027 (10,50% ao ano), cotação das estimativas apresentadas pela recente Pesquisa do BACEN, datada de 31 de março de 2026 e IPCA 1,74% ao ano e TJLP 9,13% ao ano.

(**) Não inclui as operações pré-fixadas no valor de R\$181.299

21 Benefícios pós-emprego

Plano de suplementação de aposentadoria e pensão

A controlada EAM e as controladas indiretas LXTE, LMTE e LTTE são patrocinadoras de plano de benefício previdenciário aos seus empregados, na modalidade de contribuição definida, administrado pela ENERGISAPREV - Fundação Energisa de Previdência. Os planos nessa modalidade, não estão sujeitos à avaliação atuarial no âmbito do CPC 33 (R1).

O plano de benefício Plano Energisa CD, por ser na modalidade contribuição definida puro, têm seus benefícios de riscos totalmente terceirizados com seguradora.

A contribuição da patrocinadora para o plano de benefício previdenciário durante o período findo em 31 de março de 2026 foi de R\$271 (R\$284 em 31 de março de 2025 no consolidado).

Plano de saúde

A controlada EPA I, mantém benefício pós emprego, de Assistência Médico-Hospitalar para os empregados ativos, aposentados e pensionistas e seus dependentes legais. As contribuições mensais da Companhia correspondem aos prêmios médios calculados pela operadora/seguradora, multiplicado pelo número de vidas seguradas. Esses prêmios são reajustados anualmente, em função da sinistralidade, pela variação dos custos médicos e hospitalares, dos custos de comercialização, e de outras despesas incidentes sobre a operação do seguro, com o objetivo de manter o equilíbrio técnico-atuarial da apólice. As contribuições arrecadadas dos aposentados, pensionistas e ex-funcionários são reajustadas da mesma forma supracitado.

A controlada participa do custeio de planos de saúde a seus empregados, administrados por operadoras/seguradoras reguladas pela ANS. No caso de rescisão e/ou aposentadoria, os empregados podem permanecer no plano, desde que assumam a totalidade do custeio e que façam direto, conforme legislação (Lei nº 9.656/98).

No período findo em 31 de março de 2026 as despesas com o plano de saúde foram de R\$476 (R\$306 em 31 de março de 2025).

22 Cobertura de seguros

A política de seguros da Companhia baseia-se na contratação de seguros com coberturas bem dimensionadas, consideradas suficientes para cobrir prejuízos causados por eventuais sinistros em seu patrimônio, bem como por reparações em que seja civilmente responsável pelos danos involuntários, materiais e/ou corporais causados a terceiros decorrentes de suas operações, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo dos nossos auditores independentes.

As principais coberturas são:

Descrição	Data de Vencimento	Importância Segurada	Prêmio Anual	
			31/03/2026	31/12/2025
Aeronáutico-Reta-Drones	30/06/2026	1.158/drone	2	2
Auto - Frota	23/10/2026	Até 1.000/veículo	9	8
Vida em Grupo e Acidentes Pessoais	31/01/2028	8.791	86	84
Riscos operacionais	30/07/2026	100.000	3.429	3.454

Notas Explicativas

Descrição	Data de Vencimento	Importância Segurada	Prêmio Anual	
			31/03/2026	31/12/2025
Riscos de Engenharia (RE)	30/06/2028	188.818	622	830
Transporte Nacional	30/07/2026	5.000	6	6
Responsabilidade Civil Geral	30/06/2026	90.000	82	83
Responsabilidade Civil Obras	30/06/2026	30.000	80	35
Responsabilidade Civil Ambiental	20/10/2026	20.000	23	23
Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O)	05/08/2026	100.000	6	6
			4.345	4.531

23 Informações adicionais aos fluxos de caixa

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, as movimentações patrimoniais que não afetaram os fluxos de caixa consolidado da Companhia, são como seguem:

	31/03/2026	31/12/2025
Outras transações não caixa		
Remuneração do ativo de contrato da concessão	250.518	795.346
Margem de Construção, operação e remuneração do ativo de contrato da Transmissão	13.521	98.419
Atividades Operacionais		
Fornecedores a prazo	13.257	24.929
Arrendamento mercantil	-	(59)
Atividades de Investimentos		
Aplicações em linhas de transmissão de energia	13.257	24.929
Intangível	-	(59)
Atividades de financiamento		
Aumento de Capital	-	10.144
Reserva de Capital	-	1.004.301

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Aos Acionistas e Administradores da
Energisa Transmissão de Energia S.A.
Cataguases - MG

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Energisa Transmissão de Energia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico NBC TG 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico NBC TG 21 e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 2026

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Antônio Carlos Brandão de Sousa
Auditores Independentes Ltda. Contador
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RJ CRC nº 1 RJ 065976/O-4

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores da Energisa Transmissão de Energia S.A. ("Companhia") sobre as Demonstrações Financeiras no período de 1º de janeiro a 31 de março de 2026

Os diretores da Companhia abaixo assinados declaram, nos termos dos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que, em reunião realizada na presente data, revisou, discutiu e concordou, ressalvados os limites específicos das respectivas competências, com as Demonstrações Financeiras da Companhia, tendo aprovado o referido documento.

Cataguases, 11 de maio de 2026.

Nicolas Juan Octavio Pinon de Manfredi
Diretor Presidente

Maurício Perez Botelho
Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores

Gioreli de Sousa Filho
Diretor sem Designação Específica

Rodolfo da Paixão Lima
Diretor Contábil Tributário e Patrimonial
Contador - CRC RJ 107310-O "S" MG

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores da Energisa Transmissão de Energia S.A. ("Companhia") sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Os diretores da Companhia abaixo assinados declaram, nos termos dos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que, em reunião realizada na presente data, revisaram, discutiram e concordam, ressalvados os limites específicos das respectivas competências, com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, tendo aprovado o referido documento.

Cataguases, 11 de maio de 2026.

Nicolas Juan Octavio Pinon de Manfredi
Diretor Presidente

Maurício Perez Botelho
Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores

Gioreli de Sousa Filho
Diretor de Transmissão

Rodolfo da Paixão Lima
Diretor Contábil Tributário e Patrimonial
Contador - CRC RJ 107310-O "S" MG